



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 006/2020 CONSUP/IFAP. DE 18 DE FEVEREIRO DE 2020.

Aprova Plano Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo na Modalidade PROEJA – Campus Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

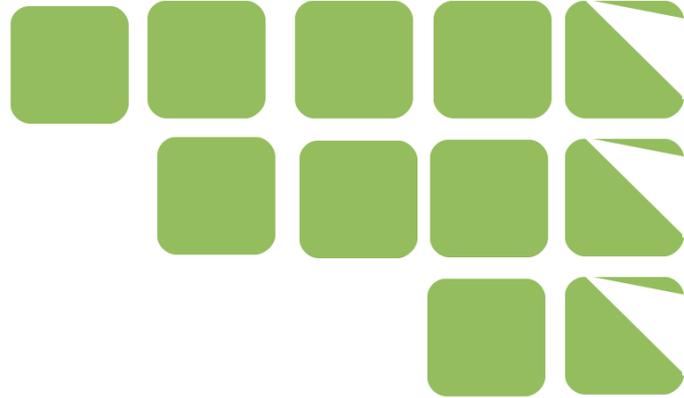
A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta no Processos nº **23228.000806/2019-57**, assim como a deliberação na 40ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar Plano Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo na Modalidade PROEJA – Campus Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Adrielma Nunes Ferreira Bronze
Presidente em exercício do CONSUP



CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM COOPERATIVISMO NA
MODALIDADE PROEJA

Plano de Curso

Campus Laranjal do Jari
2019





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

REITORA

ROMARO ANTONIO SILVA

PRÓ-REITOR DE ENSINO

MARIANA DE MOURA NUNES ALMEIDA

DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

CAMPUS LARANJAL DO JARI

MARIANISE PARANHOS PEREIRA NAZÁRIO

DIRETORA GERAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

LUCILENE DE SOUZA MELO

DIRETORA DE ENSINO

SUANY RODRIGUES DA CUNHA

COORDENADORA GERAL DE ENSINO

ANGELINA MARIA DE ALMEIDA

COORDENADORA DO CURSO

ANGELINA MARIA DE ALMEIDA

ALAIN ROEL RODRIGUES DOS SANTOS

ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA NUNES

EDUARDO DA CONCEIÇÃO DO ROSÁRIO

JACKLINNE MATTA CORREA

JOSÉ RENATO MARQUES BATISTA

MÁRCIA CRISTINA TÁVORA DO NASCIMENTO

MARLETE PINHEIRO DA COSTA

THALITA JAMILLE BARBOSA MORAES

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10 820 882/0001-95
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Nilo Peçanha, 1.263 – Bairro: Cajari
Cidade/UF/CEP: Laranjal do Jari/AP CEP: 68.920-000
Telefone: (96) 3621-1631
E-mail de contato da coordenação: coordena_acad_laranjal@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão de Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico em Cooperativismo na Modalidade PROEJA
Habilitação: Técnico em Cooperativismo
Turno de Funcionamento: Noturno
Números de vagas por turma: 40 vagas
Forma: PROEJA
Modalidade: Presencial
Integralização Curricular: Seis semestres
Total de horas do Curso: 2.650 horas/aulas
Distribuídos em: 400 horas semestrais
Prática Profissional e atividade complementares: 250 horas
<ul style="list-style-type: none">• Estágio e ou Projeto: 200 horas• Atividades Complementares: 50 horas
Coordenador(a) do Curso: Angelina Maria de Almeida



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	7
2.1. Geral.....	7
2.1.1. Específicos.....	7
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	8
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
6.1. Forma de organização do Curso.....	10
6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia.....	14
6.4. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	57
Estágio e/ou Projeto.....	58
Desenvolvimento da Prática Profissional através de Projeto.....	60
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	64
7.1. Aproveitamento de Estudos.....	64
7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores.....	64
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	65
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	70
Biblioteca.....	70
Salas De Aulas.....	71
Laboratório Didático de Informática.....	71
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	72
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	75
12. REFERÊNCIAS.....	76
ANEXOS.....	79
ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA.....	79
ANEXO II – HISTÓRICO ESCOLAR.....	80
ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS.....	81



1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo, na forma integrada, modalidade PROEJA, referente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP. Esta proposta respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Conjuntamente estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos delineados e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFAP, de promover educação científica tecnológica humanística, visando à formação integral do cidadão crítico reflexivo, competente, ético e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, e em condições de atuar na sociedade e no mundo do trabalho.

Conforme previsto na Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais, o IFAP têm por finalizar desenvolver educação profissional e tecnológica enquanto processo educativo e investigativo de produção de soluções técnicas e tecnológicas ajustadas às necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais.

Em vista disso, o Instituto Federal do Amapá, *Campus Laranjal do Jari*, à par do seu papel de promover a educação enquanto política pública comprometida com a transformação da realidade local, por meio da implantação de cursos que busquem maior inclusão social e que sejam significativos à comunidade, ficou encarregado do relevante papel de propor e desenvolver práticas e saberes, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população; atendendo suas necessidades de formação profissional e tecnológica indispensáveis o desenvolvimento socioeconômico da região sul do estado Amapá.-

A demanda por este curso na região pode ser claramente respaldada pela



existência das atividades de exploração de produtos não-madeireiros, com destaque para castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*), entre outros produtos extrativos (LINS, 2001), impactantes para formação econômica, social e política da Amazônia, no que concerne a Microrregião do Mazagão¹ (FILOCREÃO, 2007, PORTO, 2014). A prática do extrativismo e o beneficiamento desses produtos florestais sustentam inúmeras comunidades locais e movimentam economias dos municípios integrantes do Vale do Jari, estruturadas em organizações sociais legalmente instituídas, como associações e cooperativas (FILOCREÃO, 2007). Concomitantemente, tais atividades promovem a conservação da floresta. Face disso, tem-se sinalizações que a região necessita de especialistas na área de gestão e negócios, a fim de possibilita a diversificação e expansão da cadeia econômica primária da região apontando viabilidades econômicas existentes e potenciais alinhado dos princípios da preservação do ambiente equilibrado.

Em virtude desta dinâmica local, o profissional técnico em cooperativismo possui ampla inserção no mercado de trabalho ao atuar nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Assim como contribui para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade ao dialogar sobre os processos de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como o desenvolvimento de pesquisas impulsionadas para construção de políticas públicas com justiça social.

Portanto, por meio desta proposição, é reafirmado o compromisso do IFAP *Campus* Laranjal com a sociedade produtiva da região Sul do Amapá, considerando que o objetivo da oferta do curso em cooperativismo integrado ao ensino médio, modalidade PROEJA possibilitará o acesso da população à formação, o diálogo e a aproximação com os saberes, os desafios e as perspectivas ligadas a organização e empoderamento social. Nesse processo, poderá criar possibilidades de protagonizar um Projeto Político-Pedagógico comprometido com o social e com as novas posturas que norteiam a relação do homem como o trabalho, os meios de produção e o meio ambiente. Fortalecendo o capital social com habilidades e competências para aplicar um planejamento estratégico cooperativista em todo o Vale do Jari².

¹ Microrregião Mazagão é uma subdivisão administrativa, da Mesorregião Sul do Amapá, proposto pelo IBGE, composta pelos municípios: Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari (IBGE, 1990)

² Região localizada na divisa entre os estados do Amapá e Pará, que abriga os municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari (AP) e Almerim (PA). Constitui uma região de baixa densidade demográfica, com



2. OBJETIVOS

2.1. Geral

O Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo, na forma Integrada, modalidade PROEJA, presencial, tem o objetivo de formar profissionais capazes de constituir, desenvolver e gerir cooperativas, de variados ramos do cooperativismo, sempre com espírito colaborativo, conduta ética profissional e cidadã, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento da sociedade

2.1.1. Específicos

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o profissional do cooperativismo deve:

- Atuar na formação e no desenvolvimento de cooperativas, caracterizando e interpretando as diversas formas do movimento cooperativista e das organizações sociais;
- Planejar e executar processos cooperativos em suas diversas modalidades, apoiando e reforçando iniciativas cooperativistas;
- Analisar problemas no cooperativismo, atuar em equipes e interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão;
- Desenvolver a capacidade empreendedora, com foco na ampliação do Mercado regional;
- Realizar pesquisas na área do Cooperativismo, objetivando a atualização e o aprimoramento tecnológico e aspectos legais.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Cooperativismo, na forma Integrada, modalidade PROEJA, será realizado através das seguintes formas, conforme estabelece Resolução nº 013/2014-CONSUP/IFAP, que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacio-

uma área de 10,6 milhões de hectares (CHAGAS, 2015)



nal de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA:

- **Processo seletivo:** aberto ao público (exame de seleção), de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- **Transferência:** para estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros para o IFAP, de acordo com o disposto na Regulamentação nº.013/2014;
- **Reingresso:** para alunos que tenham trancado a matrícula após ter concluído com êxito o primeiro período e para profissionais egressos dos cursos técnicos de nível médio do IFAP que terão direito a fazer o reingresso, uma única vez, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 013/2014, no capítulo IV, a partir do artigo 8º.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional concluinte do Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo, na forma Integrada, modalidade PROEJA, presencial, deve apresentar um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para produção, formação, desenvolvimento e gestão de cooperativas, planejando e executando os processos cooperativos.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- Planejar e executar processos cooperativos em suas diversas modalidades;
- Controlar os vencimentos e aditivos de contratos;
- Prestar assistência técnica e serviços em cooperativas;
- Elaborar e desenvolver projetos em comunidades rurais e urbanas;
- Executar pesquisas em cooperativismo.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO



Cooperativas. Empresas de consultoria. Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Profissional autônomo.

Este profissional está habilitado a realizar atividades operacionais ou de assistência nas organizações, gerenciar sua própria empresa e prestar serviços de assessoria aos empresários de micro e pequenas empresas.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Cooperativismo, assim como demais cursos técnicos para jovens e adultos ofertados pelo IFAP, na forma Integrada/PROEJA, estão embasados na LDBEN N° 99394/1996, no Decreto N° 5.154/04 que regulamenta o § 2° do art. 36 e os art 39 a 41 da lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos parâmetros curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na resolução CNE/CEB N° 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no catalogo Nacional dos Cursos Técnicos, na resolução CNE/CEB N° 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível médio, no Decreto n° 5.840/2006 – Documento Base do PROEJA, no parecer CNE/CEB N° 11/2000 e na Resolução n° 013/2014 – CONSUP, que aprova a Regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração as Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito do IFAP. Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Cooperativismo, na modalidade PROEJA;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

6.1. Forma de organização do Curso

A matriz curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo, na modalidade PROEJA, está organizada em regime semestral, com componentes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

curriculares distribuídos em Base Nacional Comum, refere-se aos componentes das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, a Parte Diversificada que compreende as características locais e regionais e a formação profissional, que compreende os conhecimentos científicos e tecnológicos desenvolvidos ao longo do curso. A matriz está estruturada da seguinte forma:

Total de Horas do Curso: 2650 horas/aula
Distribuídos em:
• Horas de aula: 2.400 horas
• Prática Profissional: 250 horas
• Estágio e/ou Projeto: 200 horas
• Atividades complementares: 50 horas
Coordenador do curso: Angelina Maria de Almeida

As atividades complementares podem ser distribuídas em atividades como: participação em cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), Estágio, Projeto Integrador, prática educacionais, monitorias, palestras etc.

Dessa forma o Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo, na forma integrada PROEJA, contempla uma carga horária total de 2.650 horas/aula, o que corresponde a 2250 (dois mil duzentos e cinquenta horas), com a duração de 03 (três) anos letivos. Cada ano letivo possui o mínimo de 200 (duzentos) dias de aula, com proporção de 20 horas semanais, o que corresponde a quatro aulas por dia. As atividades escolares ocorrerão no período noturno, de segunda a sexta-feira, podendo ser utilizados os sábados (quando previsto no calendário escolar) para completar a carga horária do componente curricular e também os dias letivos previstos em lei.

As disciplinas estão divididas em seis semestres, conforme a matriz curricular apresentada no tópico a seguir, totalizando um total de três anos de curso. Propõe-se para cada um destes semestres uma perspectiva integrada interdisciplinar, em que os professores atuarão aplicando projetos e/ou avaliações que vislumbrem as diferentes áreas do conhecimento abordadas na etapa de ensino em curso. Assim como proposto para os demais cursos técnicos forma PROEJA, do IFAP, é fundamental que o docente utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento escolar e as suas experiências da vida cotidiana, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando



assim cidadãos éticos e profissionais qualificados (SOUZA; MARQUES; FERREIRA, 2013).

Para cada semestre estudado propõe-se, ainda, a execução de pelo menos um curso FIC pelo aluno, o que possibilitará a realização de aproximadamente 120 horas/aula extracurricular. Estes cursos, por sua vez, serão ofertados pelos professores do Instituto, em horário extra turno, como uma formação complementar e prática do curso em andamento. Salienta-se que a aprovação nos componentes curriculares referente ao semestre é condição para continuidade dos módulos posteriores, de acordo com o Capítulo IX, da Resolução nº013/2014-CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação dos Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma Integrada/PROEJA. Cada semestre compreende um conjunto de componentes curriculares, que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão (SOUZA; MARQUES; FERREIRA, 2013).

6.2. Metodologia

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pelo fazer pedagógico contextualizado, não fragmentado. Tudo isso a partir da adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Os procedimentos metodológicos adotados pelos docentes devem possibilitar a integração entre teoria e prática. Sendo assim, as atividades deverão contemplar: ensaios, experiências, simulações, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais práticas darão real significado ao aprendizado, bem como o desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional do Técnico em Cooperativismo.

Desse modo, a organização curricular do curso Técnico em Cooperativismo, na forma Integrada, modalidade PROEJA, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

6.3. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM COOPERATIVISMO NA MODALIDADE PROEJA - 2016															
Área de conhecimento	Componentes Curriculares	1º Sem		2º Sem		3º Sem		4º Sem		5º Sem		6º Sem		TOTAL (50 mim)	TOTAL (60 mim)
		CHA	CHS												
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	40	2	40	2	40	2	40	2					160	133
	ARTES							40	2					40	33
	INGLÊS									60	3			60	50
	EDUCAÇÃO FÍSICA											20	1	20	17
	SUBTOTAL	40	2	40	2	40	2	80	4	60	3	20	1	280	233
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	HISTÓRIA	40	2	40	2									80	67
	GEOGRAFIA			40	2	40	2	40	2					120	100
	FILOSOFIA									40	2	40	2	80	67
	SOCIOLOGIA									40	2	40	2	80	67
	SUBTOTAL	40	2	80	4	40	2	40	2	80	4	80	4	360	300
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA	40	2	40	2									80	67
	QUÍMICA					40	2	40	2					80	67
	FÍSICA									40	2	40	2	80	67
	SUBTOTAL	40	2	240	200										
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	40	2	40	2	40	2	40	2					160	133
	SUBTOTAL	40	2	40	2	40	2	40	2	0	0	0	0	160	133
PARTE DIVERSIFICADA	INFORMÁTICA BÁSICA			60	3									60	50
	LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL											60	3	60	50
	METODOLOGIA DA PESQ. CIÊNCTÍFICA	40	2											40	33
	SUBTOTAL	40	2	60	3	0	0	0	0	0	0	0	60	3	160



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

	TOTAL DE CH DO MÉDIO	200	10	260	13	160	8	200	10	180	9	200	10	1200	1000	
	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	80	4											80	67	
	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA E MERCADO NACIONAL	80	4											80	67	
	INTRODUÇÃO A GESTÃO AMBIENTAL	40	2											40	33	
	FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE			60	3									60	50	
	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			40	2									40	33	
	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA			40	2									40	33	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CONSTITUIÇÃO E GERENCIAMENTO DE COOPERATIVISMO					80	4							80	67	
	GESTÃO DE PESSOAS					80	4							80	67	
	GESTÃO DA QUALIDADE					80	4							80	67	
	ÉTICA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL							40	2					40	33	
	MARKETING E NEGOCIAÇÃO							80	4					80	67	
	GESTÃO FINANCEIRA E ANÁLISE DE CUSTOS							80	4					80	67	
	LEGISLAÇÃO TRABALHISTA									80	4			80	67	
	CONTABILIDADE DE EMPRESAS COOPERATIVAS									80	4			80	67	
	PLANEJAMENTO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO									60	3			60	50	
	EMPREENDEDORISMO											60	3	60	50	
	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS											60	3	60	50	
	T.I. APLICADA AO COOPERATIVISMO											80	4	80	67	
		TOTAL DE CH DO TÉCNICO	200	10	140	8	240	12	200	10	220	11	200	10	1200	1000
		CH TOTAL (Componentes curriculares)	400	20	2400	2000										
	PRÁTICA PROFISSIONAL	ESTÁGIO E/OU PROJETO													200	208
ATIVIDADES COMPLEMENTARES														50	42	
	TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	400	20	400	20	400	20	400	20	400	20	400	20	2650	2250	



6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia.

1º Período

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Período
Componente:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40h
Ementa			
Bases conceituais de Literatura; Tipos de Textos; Estruturas das Palavras; Produção textual.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação;• Distinguir a linguagem do texto literário e do texto não literário considerando aspectos do contexto histórico, social e político;• Identificar estrutura e linguagem dos diferentes gêneros textuais e suas esferas de circulação;• Utilizar os recursos semânticos na produção de textos orais e escritos.			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Literatura e Figuras de Linguagem <ul style="list-style-type: none">• O que é literatura;• Textos literário e não literário;• Figuras de linguagem;• As origens da Literatura portuguesa e brasileira;• O Quinhentismo no Brasil;• O relato pessoal.			
Unidade II: Tipos de Textos <ul style="list-style-type: none">• Tipos de textos;• Os interlocutores;• Os gêneros instrucionais;• A linguagem barroca;• Gêneros orais: o debate;• O seminário.			
UNIDADE III: Linguagem e Produção de Texto <ul style="list-style-type: none">• Sinonímia, antonímia e polissemia;• A linguagem do Arcadismo;• Intertexto e Interdiscurso;• A expressão escrita: ortografia – divisão silábica – acentuação;• Estrutura das palavras;• Produção textual: Resumo.			
Bibliografia			
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio . Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.			
Bibliografia Complementar			
ABAURRE, M. L. Português: contexto, interlocução e sentido . Volume I. São Paulo: Moderna, 2010. CEREJA, W. R. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012. PARAÍBA, Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. Referenciais Curriculares . João Pessoa: Editora universitária. 2006. PERINI, M. A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES, D. A. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Período
Componente:	História	Carga Horária:	40h
Ementa			
Tempo e Princípios; Renascimento e Reformas; Resistência.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais;• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;• Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação brasileira;• Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos;• Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou mundial;• Compreender a ação dos Estados Nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Tempo e Princípios <ul style="list-style-type: none">• Tempo e História;• Origem Humana e as primeiras sociedades;• Os primeiros Povos da América e do Brasil;• As Primeiras Civilizações: Mesopotâmia, Pérsia, Hebreus, Fenícios e Egípcios;• Reinos Africanos;• Antiguidade Clássica: Grécia;• Romanos;• Império Islâmico.			
Unidade II: Renascimento e Reformas <ul style="list-style-type: none">• Reinos Germânicos, Francos, Carolíngio;• Feudalismo;• Igreja e Cultura Medieval;• Renascimento Cultural;• Reformas Religiosas;• Expansão Marítima Comercial europeia;• O Impacto da colonização europeia na América.			
Unidade III: Resistência <ul style="list-style-type: none">• Início Da Colonização;• O Imaginário europeu sobre a Amazônia;• Povos indígenas no Brasil;• Economia Colonial: O Açúcar e a Mineração;• Escravidão e Resistência;• Expansão Territorial da Colônia.			
Bibliografia			
BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio . BRODBEK, M. de S. L. O Ensino de História: um processo de construção permanente . Curitiba: Editora Módulo, 2009. CAMPOS, F. de; CLARO, R. A Escrita da História . Vol.1,2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010. COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral : vol.2, 3. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
CLARK, T. R. Símbolos e mitos do antigo Egito . São Paulo: Hemus. 1999. FUNARI, P. P. Grécia e Roma . 4 ed. São Paulo: Contexto. FRANCO JUNIOR, H. A Idade média : nascimento do ocidente - 2. ed. São Paulo. Brasiliense, 2001. FREYRE, G. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal . 51ª ed. São Paulo: Global, 2006. PEREGALLI, E. A América que os europeus encontraram . 13ªed. São Paulo: Atual, 1994.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Período
Componente:	Biologia	Carga Horária:	40h
Ementa			
A origem da vida; A célula suas divisões e reproduções; Vírus e Víroses.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do estudo da Biologia para o equilíbrio da vida no ambiente;• Entender os aspectos morfofisiológicos das células que compõem os seres vivos;• Conhecer os processos reprodutivos e embrionários dos seres vivos;• Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas;• Conhecer a diversidade dos organismos biológicos e as principais características dos vírus e dos seres que compõem os reinos de seres vivos.			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Origem da vida <ul style="list-style-type: none">• Seres vivos e a organização biológica;• Organização dos seres vivos;• A origem da Vida;• A composição química das células.			
Unidade II: A célula <ul style="list-style-type: none">• A célula: suas estruturas e divisões;• Reprodução e Educação sexual;• Desenvolvimento embrionário.			
Unidade III: Vírus e Víroses <ul style="list-style-type: none">• Estudo dos vírus e viroses;• Reino Monera: Bactérias; Cianobactérias;• Reino Protista: Algas e Protozoários.			
Bibliografia			
AMABIS, J M e MARTHO, G B. Biologia vol.1 . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. e GEWADSNADDER, F. Biologia hoje . Volumes I. São Paulo: Editora Ática, 2003. LOPES, Sônia G. B. Carvalho. BIO 1 . Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BIRNER, E.;UZUNIAN, A. Biologia – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. Biologia . 2ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. RUPERT; FOX; BARNES. Zoologia dos invertebrados: Uma Abordagem Funcional Evolutiva 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005, 1145p SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. e CALDINI, N. Biologia Vol. Único. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2011, 816.			

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Período
Componente:	Matemática	Carga Horária:	40h
Ementa			
Noções, grandezas, números reais e medidas; Função polinomial e inequações; Número real Função e Equações.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar as características da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística);• Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

da atividade matemática;
<ul style="list-style-type: none">• Calcular a média aritmética de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou gráficos de colunas;• Identificar as diferentes funções matemáticas.
Base científica e tecnológica
Unidade I: Noções básicas em matemática <ul style="list-style-type: none">• Noções básicas;• Propriedades dos Conjuntos;• Conjuntos Numéricos;• Intervalos;• Situações problemas envolvendo números reais, grandezas e medidas.
Unidade II: Funções polinomiais e Inequações produto e quociente <ul style="list-style-type: none">• O que é função polinomial;• Estudo da função polinomial do 1º grau, Inequações do 1º grau;• Estudo da função polinomial do 2º grau, Inequações do 2º grau;• Inequação produto e Inequação quociente.
Unidade III: Funções modulares <ul style="list-style-type: none">• Módulo ou valor absoluto de um número real;• Função Modular;• Equações modulares;• Inequações modulares.
Bibliografia
DANTE, L. R.. Matemática , volume único. São Paulo: Ática, 2005. DULCE, Osvaldo. Matemática: ciência e aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010. LIMA, E. L. <i>et al.</i> A matemática do ensino médio . Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3
Bibliografia Complementar
BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. EVES, H. Introdução à história da matemática . Campinas: Editora da Unicamp, 1995. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar , vol. 1. São Paulo: Atual Editora, 2006. PAIVA, M. Matemática Paiva . (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. RIBEIRO, J. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Período
Componente:	Metodologia da Pesquisa Científica	Carga Horária:	40h
Ementa			
Tipos de conhecimento; conhecimento científico; conceito de ciência; a importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade; a relação entre Ciência, conhecimento e pesquisa; conceito de método; desenvolvimento histórico do método; métodos indutivos, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético; hipóteses; metodologia qualitativa e quantitativa; conceito, características, campos e tipos de pesquisa; métodos e técnicas de pesquisa; pesquisa bibliográfica; estrutura do projeto de pesquisa; elaboração e formatação do projeto de pesquisa; regras da ABNT; características e tipos de trabalhos científicos; relatórios; artigos científicos; resenha crítica; difusão e divulgação científica; publicações científicas; currículo Lattes.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da Ciência para sociedade;• Entender o processo de desenvolvimento de uma pesquisa;• Escolher métodos e técnicas de pesquisa adequadas a um problema proposto;• Compreender normas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmico/científicos;• Conhecer as formas de apresentação de um trabalho científico/acadêmico.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Base científica e tecnológica
<p>Unidade I: Conhecimento científico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos e técnicas para o estudo acadêmico; • A construção do conhecimento na sociedade moderna; • A importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade; • Estrutura e tipos de trabalho científico: Trabalhos acadêmicos artigo e monografia; • Regras da ABNT para formatação de trabalhos científicos; <p>Unidade II: Projeto de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e propósito da pesquisa; • Elementos do Projeto de Pesquisa; • Pesquisas Quantitativas e Qualitativas; • Métodos e técnicas de pesquisa; • Elaboração e formatação do projeto de pesquisa. <p>Unidade III: Apresentação de trabalhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de apresentação: <i>Banner</i>, Comunicação Oral; • Submissão de trabalhos a Seminários, Congressos e eventos acadêmicos/científico; • Boas práticas de apresentação.
Bibliografia
<p>ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p. BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 5 ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p. CHASSOT, Á. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p. ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 2 ed. Juruá, 2008. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo -Proeja	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	1º Período
Componente Curricular:	Associativismo e Cooperativismo	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Cooperativismo. Associativismo. Princípios. ONG's. Fundação. Gestão. Políticas Públicas. Cooperação. Empreendedorismo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o assessoramento e a coordenação de processos de associativos e cooperativos. • Desenvolver o processo de organização social em comunidades rurais. • Avaliar as políticas públicas que apoiam os programas de organizações diversas. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I Princípios do Cooperativismo e Associativismo	Unidade III Políticas públicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente social e organizacional. • Origem histórica das organizações. • Participação. • Princípio do associativismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. • Outras formas de cooperação. 		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • Princípios do cooperativismo. <p>Unidade II Organização de Cooperativismo e Associação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e organização. • Fundação. • Gestão <p>ONG's, Institutos e Fundações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizações não governamentais. • Institutos. • Fundações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizações cooperativas e associativas. • Empreendedorismo.
Bibliografia Básica	
GAIGER, L. I. (org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 418 p.	
RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 220 p.	
Bibliografia Complementar	
SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito: Instrumento de Organização Econômica da Sociedade . Porto Alegre: Rígel, 2002. 128 p.	
MONZONI M. Impacto em renda do microcrédito . São Paulo: Peirópolis. 2008.	
TESCH, W. Dicionário Básico do Cooperativismo . Brasília: SESCOOP, 2000.	
PINHO, D. B. Gênero e desenvolvimento em cooperativas . Santo André: SESCOOP/OCB/ESETEC Editores associados, 2000. 152 p.	
FROEHLICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos . 2. ed. Ijuí: Unijuí. 2009. 192 p.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	1º Período
Componente Curricular:	Fundamentos de Economia e Mercado Nacional	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Conceitos fundamentais da Teoria Econômica. Modelos Econômicos Introdutórios. Princípios da teoria Microeconômica e seus principais temas. Noções de Macroeconomia e suas principais variáveis. O papel do governo na economia: bens públicos e externalidades.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o funcionamento do sistema econômico e suas articulações. • Compreender as abordagens teóricas acerca do consumidor e da produção, bem como a teoria dos mercados de bens e fatores produtivos. • Ampliar o instrumental de estudos na gestão dos negócios regionais e empresariais, inteirando-os aos cenários produtivo, econômico e social do mundo globalizado. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I Conceitos Introdutórios de Economia		Unidade III Noções de Macroeconomia	
<ul style="list-style-type: none"> • A Economia enquanto ciência; • Definições, objeto e princípios da Economia; • A evolução do Pensamento Econômico; • O método de análise econômica; • O Sistema Econômico e a alocação dos recursos produtivos; • Definição de microeconomia e macroeconomia. 		<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas de Mercado e Competição; • Teoria dos Jogos. • Agregados macroeconômicos; • Balanço de Pagamentos • O sistema monetário: a moeda e suas funções; • Inflação e juros: noções; 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<p>Unidade II Noções de Microeconomia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teorias do Consumidor e da Produção; • Aspectos Teóricos da Demanda e Oferta; • Análise do Equilíbrio de Mercado; • Teoria da Elasticidade e suas Aplicações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Política Monetária e suas implicações. • Política Fiscal e suas implicações • O Mercado de Câmbio • Mercado de Capitais • Bens Públicos e Externalidades • Principais conceitos de bens públicos; • Falhas de mercado: externalidades positivas e negativas.
Bibliografia Básica	
<p>MANKIW, N. Gregory. Introdução a Economia. São Paulo: Cengage, 2009. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Princípios de Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2011. LOPES, L. M; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BLANCHARD, OJ. Macroeconomia. São Paulo, Prentice Hall, 2007. HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. 22. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005. McGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H.D. Economia de Empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Cengage Learning, de 2010. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Introdução a economia. São Paulo: Saraiva, 2012. RUBINFELD, Daniel L.; PINDYCK, Robert S. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo -Proeja	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	1º Período
Componente Curricular:	Introdução a Gestão Ambiental	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Fundamentos da Evolução da Administração. Administração Aplicada. Fundamentos da Gestão Ambiental.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer aos alunos noções gerais sobre Gestão Ambiental, no âmbito da administração pública e privada. 			
Base Científica e Tecnológica			
<p>Unidade I Fundamentos da Evolução da Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais teorias sobre a administração; • História do pensamento administrativo; • Administração: definições e conceitos; • Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle; • Administração empresarial e Administração pública. <p>Unidade II Administração Aplicada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de inovação tecnológica na administração pública e privada; • Análise de custos e investimentos; • Fundamentos do comportamento organizacional; • Liderança e poder / Conflito e negociação 	<p>Unidade III Fundamentos da Gestão Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de gestão do ambiente e sua evolução • Uso e gestão da informação ambiental. • Integração de informações e indicadores ambientais. • Diagnósticos e técnicas ambientais. • Instituições e empresas em face a gestão ambiental. • Previsão de impactos. • Instrumentos de gestão ambiental para licenciamento, monitoramento e controle. • Instrumentos de interesse coletivo: precaução e prevenção. 		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

em âmbito intra e Inter organizacional; • Cultura e mudança organizacional.	
--	--

Bibliografia Básica

PHILIPPI, Arlindo Jr (Coord.). **Indicadores de sustentabilidade e Gestão ambiental**. São Paulo: Manole, 2012.
PHILIPPI, Arlindo Jr (Coord.). **Curso de Gestão ambiental**. 2 ed. Sao Paulo: Manole, 2015.
TEIXEIRA, Wilson *et al.* **Decifrando a terra**. 2 ed. Sao Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

Bibliografia Complementar

BRAGA, C.; QUEIROZ, A. P. de. **Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestao da sustentabilidade**. 1. ed.
CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2005.
CHIAVENATO, I. **Iniciação a Administração Geral**. Sao Paulo: Makron Books, 1994.
CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 1a edicao. Editora Campus, 2011.
ROBBINS, S. P.; MARCONDES, R. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. ed. Sao Paulo: Sao Paulo: Atlas, 2009.

2º Período

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Período
Componente:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40h

Ementa

Identidade nacional; verbos, Locução, Flexão.

Competências

- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Identificar os elementos gramaticais que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos;
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

Base científica e tecnológica

Unidade I: Identidade Nacional

- O romance romântico e a identidade nacional;
- O artigo de opinião;
- O substantivo e o adjetivo;
- O artigo e o numeral;
- O pronome.

Unidade II: Verbo

- O verbo;
- Locução verbal;
- Flexão dos verbos;
- Formas nominais do verbo;
- Classificação dos verbos;
- Conjugações;
- O verbo na construção do texto da campanha publicitária.

Unidade III: Flexão

- O romance regional;
- O advérbio;
- A preposição;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • A conjunção; • A notícia; • O romance urbano. • A interjeição
Bibliografia
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio . Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.
Bibliografia Complementar
<p>ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>CEREJA. William Roberto. Português Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler – em três artigos que se completam. São Paulo: Autores associados/ Cortez, 2003.</p> <p>PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. Referenciais Curriculares. João Pessoa: Editora universitária. 2006.</p> <p>PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.</p> <p>SOARES. Doris de Almeida. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.</p>

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Período
Componente:	História	Carga Horária:	40h

Ementa

Era das Revoluções; Estados Unidos; Independência Política do Brasil; Primeiro Reinado; Período Regencial; Segundo Reinado; Expansão do Imperialismo; Revoltas na Primeira República; Era Vargas; Socialismo.

Competências

- Identificar as manifestações e representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico de diferentes sociedades;
- Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho, a vida social e os impactos socioambientais em diferentes contextos;
- Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças e rupturas em processos de disputa pelo poder;
- Comparar o significado histórico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais;
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção.

Base científica e tecnológica

Unidade I: Revoluções

- A Era das Revoluções: Revolução Francesa, Revolução Inglesa, Revolução Industrial;
- Estados Unidos: Da Colonização a Independência;
- Independência das Colônias da América espanhola;
- Independência Política do Brasil;
- Primeiro Reinado (1822-1831);
- Período Regencial (1831-1840);
- Segundo Reinado (1840-1889).

Unidade II: Imperialismo

- Expansão do Imperialismo;
- Primeira Guerra Mundial;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • Segunda Guerra Mundial; • A Instituição da República; • Revoltas na Primeira República. <p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Era Vargas (1930-1945); • Independência afro-asiáticas e conflitos árabe-israelenses; • Socialismo: da Revolução à crise; • Desigualdades e Globalização; • Período Democrático (1946-1964); • Governos Militares (1964-1984); • Período democrático Atual.
Bibliografia
<p>AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. História (Volume Único). 1Ed. São Paulo: Ática, 2005.552p. BRODBEK, M. de S. O Ensino de História: um processo de construção permanente. Curitiba: Editora Módulo, 2009. CAMPOS, F. de; CLARO, R. A Escrita da História. Vol.1,2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CATELLI JUNIOR, R. Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009. FREYRE, G. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal. 51ª ed. São Paulo: Global,2006. NARLOCH, L. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil, Contexto, 2009. VAINFAS, R.; SANTOS, G. S. dos.; FERREIRA, J. L.; FARIA, S. S. de C. História: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva 2010. CAMPOS, F. de; CLARO, R. A Escrita da História. Vol.1,2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</p>

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Período
Componente:	Geografia	Carga Horária:	40h
Ementa			
Espaço Geográfico; Coordenadas, Movimentos e fusos horários; Economia; Geopolítica; Sociedade.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos; • Analisar e interpretar informações a partir de mapas de diferentes projeções e escalas, perfis topográficos, blocos-diagramas, gráficos e representações terrestres; • Entender o processo de Globalização e as implicações de ordem cultural, social, política e econômica, como resultante da reorganização de novos espaços geográficos e redefinições de territórios; • Compreender a inserção e a exclusão das nações na nova ordem mundial. 			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Espaço Geográfico			
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço Geográfico; • Lugar e Paisagem; • Território; • Região. 			
Unidade II: Coordenadas			
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadas, Movimentos e fusos horários; • Representações cartográficas, Escalas e Projeções; • Mapas temáticos e gráficos; • Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia. 			
Unidade III: Economia e Sociedade			
<ul style="list-style-type: none"> • Economia; 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • Geopolítica; • Sociedade; • Industrialização; • Comércio internacional e nacional; • O processo de desenvolvimento do capitalismo; • A Globalização.
Bibliografia
<p>ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010.</p> <p>CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus.</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>FELIPE, J. L. A.; CARVALHO, E. A. de. Atlas do Rio Grande do Norte. 2.ed. João Pessoa: Grafset, 2009.</p> <p>HAESBART, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.</p>

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Período
Componente:	Biologia	Carga Horária:	40h
Ementa			
Seres vivos e a organização biológica; célula; Estudo dos vírus e viroses; Reprodução e Educação sexual.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do estudo da Biologia para o equilíbrio da vida no ambiente; • Entender os aspectos morfofisiológicos das células que compõem os seres vivos; • Conhecer os processos reprodutivos e embrionários dos seres vivos; • Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas; • Conhecer a diversidade dos organismos biológicos e as principais características dos vírus e dos seres que compõem os reinos de seres vivos. 			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Seres Vivos e organização Biológica			
<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos e a organização biológica; • Organização dos seres vivos; • A origem da Vida; • A composição química das células. 			
Unidade II: Célula			
<ul style="list-style-type: none"> • A célula: suas estruturas e divisões; • Reprodução e Educação sexual; • Desenvolvimento embrionário. 			
Unidade III: Vírus			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos vírus e viroses; • Reino Monera: Bactérias; Cianobactérias; • Reino Protista: Algas e Protozoários. 			
Bibliografia			
<p>AMABIS, J M e MARTHO, G B. Biologia vol.1. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>LINHARES, S. e GEWADSNJAJDER, F. Biologia hoje. Volumes I. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>LOPES, Sônia G. B. Carvalho. BIO 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar
BIRNER, E.;UZUNIAN, A. Biologia – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. Biologia . 2ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. RUPERT; FOX; BARNES. Zoologia dos invertebrados : Uma Abordagem Funcional Evolutiva 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005, 1145p SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. e CALDINI, N. Biologia Vol. Único. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2011, 816.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Período
Componente:	Matemática	Carga Horária:	40h
Ementa			
Equações; logaritmo; Termo Geral da P.A; Progressão Geométrica; Função exponencial.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social;• Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação;• Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Equações <ul style="list-style-type: none">• Revendo a potenciação• Equações exponenciais• Função exponencial• Inequações exponenciais			
Unidade II: Logaritmo <ul style="list-style-type: none">• O que é logaritmo• Equações logarítmicas• Propriedades dos logaritmos• Mudança de base• Função logarítmica• Inequações logarítmicas• Logaritmos decimais			
Unidade III: Progressões aritmética e geométrica <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Definição• Classificação• Termo Geral da P.A• Soma dos n primeiros termos da P.A• Progressão Geométrica• Introdução/ Definição/ Classificação• Termo Geral da P.G• Soma dos n primeiros termos da P.G• Produto dos n primeiros termos da P.G			
Bibliografia			
DANTE, L. R. Matemática , volume único. São Paulo: Ática, 2005. IEZZI, G. <i>et al.</i> Fundamentos da Matemática Elementar . Logaritmos, volume 2, Atual Editora, 2004. LIMA, E. L. <i>et al.</i> A matemática do ensino médio . Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3			
Bibliografia Complementar			
BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. DULCE, O. Matemática: ciência e aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010 DULCE, O. Matemática: ciência e aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

IEZZI, G. *et al.* **Ciência e Aplicações**. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
LIMA, E. L. *et al.* **Logarítmos**. Rio de Janeiro: SBM, 1991

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - proeja	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	2º Período
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	60 horas
Ementa			
Era da computação, e evolução de tecnologias. Hardware. Componentes básicos de um computador. A indústria de software no Brasil. História da internet. Software de edição de textos. Som, vídeo e gráficos, efeitos de transição. Conceito e funcionamento de planilha eletrônica. Conceito e funcionamento de software de apresentação. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os componentes lógicos e físicos do computador;• Operar soluções de softwares utilitários;• Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços;• Manusear e construir textos com um editor de texto e suas formatações;• Manusear e construir planilhas com um editor de planilha, fórmulas e gráficos;• Manusear e construir apresentações com um editor de apresentações.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Era da computação <ul style="list-style-type: none">• A era da computação• Hardware e Software• Sistemas operacionais• História da internet Unidade II: Hardware e Software <ul style="list-style-type: none">• Word Wide Web (www)• Correio eletrônico (e-mail)• Segurança na internet• Software de edição de textos• Digitação e movimentação.• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de páginas, textos e colunas;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;		<ul style="list-style-type: none">• Salvando um documento. Unidade III: Planilha eletrônica <ul style="list-style-type: none">• Software de planilha eletrônica;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de células;• Fórmulas e funções;• Gráficos;• Software de apresentação;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Assistente de criação;• Criando e formatando um slide;• Inserindo figuras, som, vídeo e gráficos;• Efeitos de transição.	
Bibliografia Básica			
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . Érica, 2008. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 2008. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.			
Bibliografia Complementar			
COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática . São Paulo: Brasport, 2007. Manual de Instrução – Informática Básica, Introdução a informática e Windows 7 . Disponível em http://www.informaticasocial.com.br/search/label/WINDOWS%207 Manual de Instrução – Informática Básica, Internet – Conhecimentos básicos . Disponível em http://www.informaticasocial.com.br/2014/10/novo-informatica-basica-volume-5.html TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3ª. Ed. editora Prentice Hall - Br, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8ª Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo-Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	2º período
Componente Curricular:	Fundamentos de Contabilidade	Carga Horária:	60 horas

Ementa

Patrimônio. Controle. Registro. Cálculo Financeiro. Variações. Sistemas. Métodos. Mercadorias. Resultados.

Competências

- Organizar as análises financeiras;
- Elaboração de relatórios contábeis;
- Obter e localizar informações sobre elementos contábeis a serem incluídos no planejamento empresarial;
- Verificar a existência de lucro ou prejuízo em um processo contábil;
- Identificar como cada componente de uma empresa interfere na sua contabilidade;
- Propor mudanças visando à eficiência da empresa baseada na análise dos relatórios contábeis com BP e DRE.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I: Controle

- Princípios de Contabilidade;
- Revisão de cálculo financeiro
- Registro Patrimonial.
- Procedimentos contábeis básico segundo as partidas dobradas;
- Variações do Patrimônio Líquido.

Unidade II: Patrimônio

- Controle do patrimônio;
- Operações com mercadorias;
- Demonstração de Resultados.

Unidade III: Métodos

- Balanço Patrimonial;
- Sistemas e métodos de organização do trabalho.

Bibliografia Básica

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki. **Contabilidade geral: para concurso público**. São Paulo: Atlas, 2006.
MARTINS, Eliseu; Gelbcke E, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002.
FILHO, J.S.C. **Manual de Direito Administrativo**. 16ª ed.rev. e aum. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.
GRANJEIRO, J.W. **Administração Pública**. 10ª ed. Brasília: Vestcon, 2002.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. et. *Et al.* **Contabilidade Introdutória**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
SZUSTER, Natan et al. **Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	2º Período



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Componente Curricular:	Saúde e Segurança do trabalho	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho. Acidentes do Trabalho. Métodos de prevenção contra acidentes no trabalho. Riscos ambientais com agentes físicos, químicos e biológicos. Prevenção e proteção contra incêndios. Equipamentos de proteção, ruídos e fadiga. Operação com produtos perigosos. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Organização do trabalho e riscos ambientais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a legislação e as normas técnicas referentes ao processo, ao produto, de saúde, de segurança no trabalho, de qualidade e ambientais; • Identificar as principais causas de acidentes de trabalho e os métodos de prevenção; • Identificar e explicar os principais conceitos e métodos relativos à proteção e prevenção contra incêndios; • Selecionar e enunciar os usos dos E.P.I.'s; • Conhecer técnicas, princípios, requisitos legais e procedimentos de operação com produtos perigosos; • Conhecer os parâmetros e padrões das condições sanitárias e conforto nos ambientes de trabalho. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Saúde e segurança no trabalho		Unidade III: Equipamentos de proteção	
<ul style="list-style-type: none"> • Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho; • Acidentes do Trabalho. • Métodos de prevenção contra acidentes no trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de proteção, ruídos e fadiga. • Operação com produtos perigosos. • Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. • Organização do trabalho e riscos ambientais. 	
Unidade II: Riscos ambientais e incêndios			
<ul style="list-style-type: none"> • Riscos ambientais com agentes físicos, químicos e biológicos. • Prevenção e proteção contra incêndios. 			
Bibliografia Básica			
Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho . 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. Manual prático de saúde e segurança do trabalho . São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009. ZOCCHIO, A. Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
Bibliografia Complementar			
COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchiades Rodrigues. CLT- LTR 2011 . 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexos Técnico Epidemiológico . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2010. CARDELLA, Benedito. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística . São Paulo, Atlas, 2001. SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador . 7 ed. São Paulo: LTR, 2010. TAVARES, José da Cunha. Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental . São Paulo, SENAC, 2000.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	2º período
Componente Curricular:	Legislação Tributária	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
O Tributo e espécies de tributo. Fatos geradores e sujeitos passivos. A obrigação e o crédito tributário. Disposições legais.			
Competências			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

- Proporcionar aos estudantes conhecimento do direito Tributário, de forma que eles possam atuar profissionalmente conhecedores das exigências legislativas nessa área.
- Correlacionar o significado dos tributos e suas abrangências.
- Correlacionar documentos fiscais, base de cálculo dos impostos e valor dos mesmos.
- Analisar exigências fiscais legais nas operações de importações e exportações de mercadorias.
- Associar as exigências da legislação tributária aplicadas sobre: Operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e depósito fechado.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I: Tributo

- As necessidades humanas: Conceituação econômica. Classificação: individuais, comuns e relativas. Modos de satisfação. Agentes de satisfação.
- O Estado como agente das necessidades: O fenômeno financeiro: atividades fiscais e extra-fiscais. O fenômeno jurídico: noção, classificação do Direito. A legislação tributária: hierarquia das normas tributárias, a Constituição, as leis complementares e ordinárias (o Código Tributário Nacional), os decretos-leis, os tratados, as convenções internacionais, decretos e normas complementares (decisões administrativas).
- A obrigação tributária. Natureza, Fontes: mediatas e imediatas. Conceito. Espécies.
- O crédito tributário. Noção: Constituição: o lançamento; conceito; natureza; espécies; efeitos; revisão e alteração; suspensão; extinção; exclusão: a isenção; garantias e privilégios.

Unidade II: Administração Tributária

- Administração tributária: Direitos e deveres dos fiscais. Penalidades. A exigência do crédito tributário, processo administrativo fiscal, dívida ativa e cobrança judicial. A legislação penal tributária.

- O Poder de tributar: Justificativas (a causa da obrigação tributária); o orçamento público: noção contemporânea contendo princípios constitucionais. As limitações constitucionais ao Poder de Tributar.
- O Sistema Tributário Brasileiro: A discriminação de Os Tributos: Noções. Distinções entre as espécies tributárias (características), classificação.

Unidade III: Impostos

- Impostos sobre o Comércio Exterior: Espécies e conceito. Fato gerador. Base de cálculo. Sistemas tarifários. Institutos peculiares aos direitos aduaneiros. Porto Livre e Zona Franca.
- Impostos sobre o Patrimônio e a Renda: Espécies e conceito. Fato gerador. Base de cálculo. O imposto de renda pessoa física e pessoa jurídica. Incentivos fiscais.
- Impostos sobre Produção e a Circulação: Espécies e conceito. Fato gerador. Base de cálculo. Livros e documentos fiscais SINIEF. Incentivos fiscais.
- Impostos Especiais: Espécies e conceito. Fato gerador. Base de cálculo.

Bibliografia Básica

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988 - **Consolidação das Leis do Trabalho – CLT** MAXIMILIANUS C. A. e FÜHRER, Édis M.; **Manual de Direito Público e Privado**, São Paulo Revista dos Tribunais 2009.
CARRAZZA, Roque Antônio. **Curso de direito constitucional tributário**. 23 ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

Bibliografia Complementar

MARTINS, Sérgio P.; **Instituições de Direito Público e Privado**, 8ª São Paulo Atlas, 2008.
PINHO, Ruy R. e NASCIMENTO, Amauri M.; **Instituições de Direito Público e Privado** 24ª São Paulo Atlas, 2004.
MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 29 ed. São Paulo: Malheiros, 2008.
AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
BORGES, H.B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 6 ed. Ver. São Paulo: Atlas, 2001.

3º Período

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Período
Componente:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40h

Ementa

Frases; Orações; Sujeito; Verbos; Predicado; Aposto e vocativo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados para a construção dos enunciados;• Relacionar, em diferentes textos os temas, os assuntos e recursos linguísticos; Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos recursos gramaticais utilizados.	
Base científica e tecnológica	
Unidade I: Frases <ul style="list-style-type: none">• Frases simples e compostas;• Orações coordenadas e subordinadas;• As orações nos textos do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo;• A notícia. Unidade II: Sujeito <ul style="list-style-type: none">• Sujeito simples e composto;• Sujeito desinencial e indeterminado;• Oração sem sujeito;• Verbos impessoais;• Vozes do verbo;• O sujeito na linguagem dos textos do Simbolismo;• A crítica;• A linguagem do teatro brasileiro no século XIX. Unidade III: Verbo <ul style="list-style-type: none">• Predicado verbal e nominal;• Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial;• Termos ligados ao nome: adjunto adnominal e complemento nominal;• A entrevista;• Aposto e vocativo.	
Bibliografia	
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998. CEREJA. W. R. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012. SOARES. D. de A. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE. M. L.; BERNADETE, M. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I . São Paulo: Moderna, 2010. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2 . Brasília: MEC, 2006. PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. Referenciais Curriculares . João Pessoa: Editora universitária. 2006. PERINI. M. A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.	

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Período
Componente:	Geografia	Carga Horária:	40h
Ementa			
Geopolítica e Sociedade; Industrialização e comércio internacional; capitalismo; Privatização e abertura; econômica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a estruturação do espaço urbano-industrial e o acelerado processo de urbanização, além do surgimento de uma nova dinâmica ambiental;• Identificar o processo de integração territorial da sociedade, bem como o papel da América Latina e das organizações voltadas para a integração regional e mundial;• Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

mundial, a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas.
Base científica e tecnológica
<p>Unidade I: Geopolítica e Economia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Economia; • Geopolítica e Sociedade; • Industrialização e comércio internacional e nacional; • O processo de desenvolvimento do capitalismo. <p>Unidade II: Comércio Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • O comércio internacional e os principais blocos regionais; • A Geografia das indústrias; • Privatização e abertura econômica nos anos 1990. <p>Unidade III: Espaço Urbano e Rural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento populacional ou demográfico; • Estrutura da população; • Os fluxos migratórios no Brasil; • O espaço urbano e o processo de urbanização; • O espaço rural e a produção agrícola; • A agricultura brasileira.
Bibliografia
<p>ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010.</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.</p> <p>CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ADAS, M.; ADAS, S. Panorama geográfico do Brasil. 3Ed. São Paulo: Moderna, 1998. <i>Geografia.</i> São Paulo: Moderna, 1992, v. 1, 2, 3 e 4.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.</p> <p>SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.</p> <p>VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.</p>

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Período
Componente:	Química	Carga Horária:	40h
Ementa			
Substâncias químicas; Conceito de reação; estrutura atômica; tabela periódica; Ligações químicas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas; • Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual; • Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo; • Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas. 			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Introdução a Química			
<ul style="list-style-type: none"> • A contribuição da Química para a sociedade; • Substâncias químicas; • Conceito de reação; • Do macroscópico ao microscópico. 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<p>Unidade II: Estrutura atômica</p> <ul style="list-style-type: none"> Noção da estrutura atômica; Aplicabilidade da estrutura atômica. <p>Unidade III: tabela periódica e Ligações químicas</p> <ul style="list-style-type: none"> A tabela periódica dos elementos; Ligações químicas.
Bibliografia
<p>FELTRE, R. Química, vol., 1, Moderna, São Paulo, 2004. FONSECA, M. R. M. Química, vol, 1, FTD, São Paulo, 2003. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano, vol, 1, Moderna, 2006.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CARVALHO, G. C. de. Química Moderna, vol. <i>único</i>, Scipione, São Paulo, 2000. LEMBO, A. Química - Realidade e Contexto, vol, 1, Ática, São Paulo, 1999. REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 3, Editora FTD, 2011. SARDELLA, A. Química - Série Novo Ensino Médio, vol. único, Ática, São Paulo, 2000. USBERCO, .; SALVADOR, E. Química, vol, 1, Saraiva São Paulo, 2000.</p>

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Período
Componente:	Matemática	Carga Horária:	40h

Ementa

Números; Porcentagem; Juros; Sistema de amortização

Competências

- Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem);
- Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem;
- Utilizar informações expressas em forma de juros (simples ou composto) como recurso para a construção de argumentação (aumentos e descontos sucessivos).

Base científica e tecnológica

Unidade I: Números

- Introdução;
- Números proporcionais;
- Porcentagem.

Unidade II: Juros

- Juros Simples;
- Montante;
- Juros compostos.

Unidade III: Sistemas de amortização

- Sistema price;
- Sistema de amortização constante.

Bibliografia

BEDAQUE, P. **Mathematikós**, volume único. São Paulo: Saraiva, 2010.
DANTE, L. R. **Matemática**, volume único. São Paulo: Ática, 2005.
LIMA, E. L. *et al.* **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3

Bibliografia Complementar

IEZZI, G. *et al.* **Fundamentos da Matemática Elementar**, volume único, Atual Editora, 2004.
IEZZI, G. *et al.* **Fundamentos de Matemática Elementar** (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.
LIMA, E. L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
LIMA, E. L. **A Matemática do Ensino Médio**, vol. 3 Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.
TÓPICOS de **História da Matemática**. São Paulo: Atual, 1993. v.1 a v.6.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	3º período



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Componente Curricular:	Constituição e Gerenciamento de Cooperativismo	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Estrutura legal da cooperativa. Aspectos organizacionais e legais para a criação de uma cooperativa. Documentação necessária para constituição e desenvolvimento de uma cooperativa. A importância da Viabilidade Econômica. Conceito de governança cooperativa. Diferenças entre governança corporativa e governança cooperativa. Governança nas Cooperativas: as boas práticas, código de condutas éticas, conforme os princípios básicos do cooperativismo. Os processos de decisão dos diretores e dos cooperados. Autogestão e gestão participativa. Gestão democrática e gestão de empreendimentos coletivos. O planejamento estratégico participativo. Aspectos gerais das dimensões estruturantes que envolvem a gestão e governança do negócio cooperativo: pessoas, marketing, estratégia, processos, financeiras, logística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Interpretar e aplicar a legislação básica pertinente ao cooperativismo no Brasil para saber aplicá-las no gerenciamento de cooperativas.• Planejar e empreender negócios cooperativos, implementando suas bases econômicas e sociais, e assegurando gestão democrática e eficiente.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Estrutura legal <ul style="list-style-type: none">• Legislação que rege o cooperativismo brasileiro;• Procedimentos legais de constituição de cooperativas;• Gestão legal do cotidiano em cooperativas. Unidade II: Governança Cooperativa <ul style="list-style-type: none">• Empreendedorismo coletivo e empreendedor solidário. O planejamento estratégico participativo;• Técnicas participativas de elaboração de projetos;• Governança cooperativa. Plano de Negócios.		Unidade III: Análise de mercado e Negociação <ul style="list-style-type: none">• Análise da viabilidade econômica, financeira, de gestão, humana, tecnológica e material do projeto.• Negociação.• Análise de mercado.• Análise socioambiental do produto e do negócio.• Análise do impacto ambiental e influência no desenvolvimento sustentável da região.	
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, Marcus Elidius Michelli de; BRAGA, Ricardo Peake (coord.). Cooperativas à luz do Código Civil - São Paulo: Quartier Latin, 2006. BECHO, Renato Lopes. Elementos de Direito Cooperativo . São Paulo: Dialética, 2002. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 - Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971 – Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos: Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. LEI 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002 - Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos: Institui o Código Civil. SIQUEIRA, Paulo César Andrade. Direito Cooperativo Brasileiro – Comentários à Lei 5.764/71 . São Paulo: Dialética, 2004.			
Bibliografia Complementar			
ANCELES, Pedro Einsten Santos. Manual de Tributos na Atividade Rural . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. BULGARELLI, Waldírio. Regime Jurídico das Sociedades Cooperativas . São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1965. KRUEGER, Guilherme. Ato Cooperativo e seu Adequado Tratamento Tributário . Belo Horizonte: Editora Mandamentos, 2004. LOUREIRO, Maria Rita. Cooperativas Agrícolas e capitalismo no Brasil . São Paulo: Cortez Editora, 1981. PINHO, Diva – Gênero e Desenvolvimento em Cooperativas . Brasília: SESCOOP, 2002. RICCIARDI, Luiz. Cooperativismo, uma solução para os problemas atuais . OCEES. Vitória, 1990.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística - Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	3º Período
Componente Curricular:	Gestão de Pessoas	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Visão geral da Gestão de Pessoas: conceito, importância e evolução histórica; O Planejamento de Gestão de Pessoas; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; Grades e Trilhas de Aprendizagem; Educação Corporativa; Avaliação de Desempenho; Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar uma visão geral das atividades da Gestão de Pessoas e a sua importância para as pessoas e para as organizações;• Explicar o processo de Planejamento de Gestão de Pessoas e a sua vinculação com o planejamento das organizações;• Compreender as causas e consequências do <i>turnover</i> e seus impactos nas empresas;• Discutir o processo de recrutamento, de seleção e de integração de profissionais nas empresas;• Abordar os processos de Treinamento e de Desenvolvimento de pessoas e a importância das grades e trilhas de aprendizagem na qualificação do pessoal;• Compreender a importância do Gerenciamento por Indicadores de Desempenho e dos sistemas de controle para o processo de Avaliação de Desempenho;• Apresentar temas correlatos e contemporâneos da Gestão de Pessoas, tais como: Relações Trabalhistas e Sindicais; Gestão por Competências; Administração de Cargos e Salários; e Clima e Cultura das organizações.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Visão geral das pessoas <ul style="list-style-type: none">• A importância das pessoas para as organizações;• Conceito da GP;• Evolução histórica;• O Planejamento de Gestão de Pessoas• A estimativa de vagas;• O planejamento de carreiras;• O planejamento de sucessão;• A avaliação de potencial.• Causas e consequências do <i>Turnover</i>;• Recrutamento: conceito, tipos e técnicas;• Seleção: conceito, etapas e técnicas;• A importância da orientação no processo de integração das pessoas;• A integração dos novos colaboradores;• A integração dos colaboradores antigos;• A integração empresa x colaboradores.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação dos processos de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas;• Importância das grades e trilhas de aprendizagem;• A educação corporativa.	Unidade III: Indicadores de desempenho <ul style="list-style-type: none">• A importância da Avaliação de Desempenho;• Definição de Indicadores de Desempenho e sua relação com o Controle;• O Gerenciamento por Indicadores de Desempenho;• Política e Métodos de Avaliação de Desempenho;• Vantagens da utilização de sistemas de controle e indicadores de desempenho;• Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas: Relações Trabalhistas e Sindicais; Gestão por Competências; Administração de Cargos e Salários; Administração de Benefícios; O clima e a cultura das organizações.	
Unidade II: Desenvolvimento pessoal <ul style="list-style-type: none">• Conceito de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas;• Os principais objetivos do treinamento e desenvolvimento;• O processo de treinamento e desenvolvimento;• Métodos e técnicas de treinamento e de-			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

senvolvimento;	
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas Nas Organizações: o Talento Humano na Sociedade da Informação. Atlas, 2014.</p> <p>VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. 16 ed. Atlas, 2016.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ARAUJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 3 ed. Atlas, 2014.</p> <p>LUZ, R. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000</p> <p>COMPARATO, F. K. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.</p> <p>LIMA JUNIOR, J. B. Os direitos humanos econômicos, sociais e culturais. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Renovar, 2001.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística – Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	3º Período
Componente Curricular:	Gestão de Qualidade	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Ferramentas da qualidade; qualidade em produtos e serviços; benefícios da certificação; sistemas de gestão da qualidade; estratégias em busca da excelência empresarial.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conceitos básicos e fundamentais sobre qualidade e processos, bem como a sua gestão com enfoque sistêmico; • Compreender a integração da visão por processos no enfoque departamental e a gestão da qualidade; • Identificar sistemas de gestão voltados com enfoque em processos; • Avaliar sistemas de gestão da qualidade mais adequados para a organização e expressar, ou defender, a sua escolha com parâmetros técnicos e científicos; • Compreender temas relacionados à gestão da qualidade; à gestão por processos; e seus fundamentos. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Qualidade <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade: objetivos e conceitos; • As ferramentas de qualidade; Unidade II: Certificação <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade em produtos e serviços; • Os benefícios da certificação; • Indicadores da qualidade; 		Unidade III: Excelência empresarial <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de gestão da qualidade: planejamento, implantação avaliação e análise de processos de gestão da qualidade; • Estratégias em busca da excelência empresarial. 	
Bibliografia Básica			
<p>CHENG, L. C.; MELO FILHO, L. D. R. M. Desdobramento da Função Qualidade na Gestão de Desenvolvimento de Produtos. 2ª ed., São Paulo, Ed. Edgard Blucher, 2010.</p> <p>FERREIRA, J. J. A. Gestão da Qualidade Teoria e Casos 1ª ed., São Paulo, Ed. Campus, 2005. PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade - Teoria e Prática. 3ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Qualidade total na prática: implantação e avaliação de sistema de qualidade total. São Paulo, Atlas, 1994.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar
CAMP, R. C. Benchmarking - O caminho da Qualidade Total . 3ª ed., São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 1998.
CARVALHO, M. M.; PALADINI, E.P. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos 2ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2012.
LOBO, R. N. Gestão da Qualidade . 1ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2010.
GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
BERRY, L. Serviço de Marketing: competindo através da qualidade . Trade. De Beatriz Sidou. São Paulo: MALTÊS/NORMA, 1992.

4º Período

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Período
Componente:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40h
Ementa			
Arte Moderna; Romance de 30; Período composto por subordinação; Coerência e coesão; parágrafo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condutas sociais presentes nos textos às representações simbólicas de experiências humanas manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social; • Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político; • Utilizar os recursos de coesão na organização de períodos, parágrafos e textos. 			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Arte Moderna			
<ul style="list-style-type: none"> • Vanguardas em ação; • Semana de Arte Moderna; • A linguagem do Modernismo; • O Romance de 30. 			
Unidade II: Período composto por subordinação			
<ul style="list-style-type: none"> • Período composto por subordinação: as orações substantivas; • Orações substantivas reduzidas; • Período composto por subordinação: as orações adjetivas; • Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais. 			
Unidade III: Coerência e Coesão			
<ul style="list-style-type: none"> • O parágrafo; • Coerência e coesão; • A pontuação; • A crônica - trabalhando o gênero. 			
Bibliografia			
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.			
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.			
BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio . Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.			
Bibliografia Complementar			
ABAURRE. M. L.; Bernadete, M. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I . São Paulo: Moderna, 2010.			
CEREJA. W. R.. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012.			
PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. Referenciais Curriculares . João Pessoa: Editora universitária. 2006.			
PERINI. M. A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

SOARES, Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras.** Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Período
Componente:	Artes	Carga Horária:	40h

Ementa

Arte e Sistema Cultural: Definições conceituais sobre arte, cultura, patrimônio e manifestações culturais e arte visual amapaense; Arte e Estilos/ Períodos Artísticos: Conceitos, contextualização, fundamentos artísticos estéticos, correlações, deslocamentos e rupturas socioculturais de escolas e movimentos modernistas europeus (vanguardas), Semana de Arte Moderna Brasileira e Arte Contemporânea (mundial e brasileira). Música: Fazer musical e fruição por meio das atividades de composição, execução, apreciação, incluindo-se ainda a literatura e a técnica.

Competências

- Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais. Proporcionando perceber a arte e sua importância na vida humana assim como seu dialogismo com outras áreas de conhecimentos e no mundo do trabalho;
- Reconhecer e entender a arte como sistema cultural considerando aspectos como respeito a diversidade, identidades e subjetividades. Proporcionando reflexões críticas e de alteridade na valorização do patrimônio cultural, em suas diversas concepções, e correlacionando as suas próprias vivências familiar e cultural.
- Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente escolas e movimentos da história da arte: Vanguardas modernistas europeias, Semana de Arte Moderna Brasileira e arte contemporânea. Assim como compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em diferentes épocas e culturas;
- Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis-cognitivas, propiciando pesquisa, conhecimento e a utilização de elementos compositivos, materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos processos de criação individuais e coletivos.
- Vivenciar a arte através da linguagem musical;
- Analisar, refletir e apreciar as poéticas musicais diante da diversidade, reconhecendo que as poéticas musicais e as práticas sociais são distintas;
- Tratar a diversidade cultural, o diálogo e a troca de experiências como princípio;
- Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.

Base científica e tecnológica

Unidade I: Arte e Sistema Cultural

Conceitos, arte como contra discursos, elementos definidores de uma obra de arte;

Versões de Cultura, patrimônio cultural - bens simbólicos imaterial e material; diversidade cultural brasileira e influências étnicas, dentre elas influências indígenas e africanas; manifestações culturais locais: principais características, enfoque nas artes visuais amapaense (artistas amapaenses e suas produções visuais).

Unidade II: Arte e Estilos / Periódicos Artísticos - Arte Moderna

Características, período histórico, principais obras e autores: Impressionismo, pós-impressionismo, Fauvismo, Expressionismo, Abstracionismo, Cubismo, Futurismo, Surrealismo, Dadaísmo, Pop Art, OP-art;

Arte Moderna Brasileira: Semana de Arte Moderna de 1922;

Unidade III: Arte e Estilos / Periódicos Artísticos - Arte Contemporânea

Concepções conceituais sobre arte contemporânea, rupturas e deslocamentos de significações na arte. Categorias artísticas da arte contemporânea: Apropriação, intervenção, instalação, performance, body art, site specific, Land art e eco-arte, objeto, livro de artista, video-Arte, desenho contemporâneo e pintura contemporânea. Poéticas musicais e práticas sociais: Diversidade cultural. Diálogo musical. Troca de experiências.

Prática musical em conjunto: Prática coral e prática instrumental/Fraseado melódico. Técnica Vocal: Apoio (técnica de respiração) para a voz falada e cantada/Uniformidade timbrística. Anatomia, fisiologia e higiene vocal. Função social da música: Função de expressão emocional. Função de prazer estético. Função de divertimento. Função de comunicação. Função de representação simbólica. Função de reação física. Função de impor conformidade e normas sociais. Função de validação de instituições sociais e rituais religiosos. Função de contribuição para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

comunidade e estabilidade da cultura. Função de contribuição para a integração da sociedade.
Bibliografia
FRENDA, P. GUSMÃO, T. C. BOZZANO, H. L. B. Arte em interação . São Paulo: IBEP, 2015. MICHAEL, Archer. Arte contemporânea: uma história concisa . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: Da Pré-História ao Pós Moderno . Rio de Janeiro: Ediouro, 2014.
Bibliografia Complementar
COLI, Jorge. O Que e Arte? São Paulo: Editora Brasiliense, 2013. DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas & Movimentos, guia enciclopédico da arte moderna . São Paulo: Cosac Naify, 2011. DIAS, Ronne Franklim Carvalho. Máscaras de Mazagão velho: Visualidade, hibridismo e identidades . São Paulo: Schoba, 2013. PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo-SP: Editora Ática, 2012. SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura? São Paulo: Editora Brasiliense, 2013.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Período
Componente:	Geografia	Carga Horária:	40h
Ementa			
Crescimento populacional; Os fluxos migratórios no Brasil; O espaço Urbano e Urbanização.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a estruturação do espaço urbano-industrial e o acelerado processo de urbanização, além do surgimento de uma nova dinâmica ambiental;• Identificar o processo de integração territorial da sociedade, bem como o papel da América Latina e das organizações voltadas para a integração regional e mundial;• Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem mundial, a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas.			
Base científica e tecnológica			
Unidade I Urbanização <ul style="list-style-type: none">• Economia;• Geopolítica e Sociedade;• Industrialização e comércio internacional e nacional;• O processo de desenvolvimento do capitalismo.			
Unidade II: Comércio Internacional <ul style="list-style-type: none">• O comércio internacional e os principais blocos regionais;• A Geografia das indústrias;• Privatização e abertura econômica nos anos 1990.			
Unidade III: crescimento Populacional <ul style="list-style-type: none">• Crescimento populacional ou demográfico;• Estrutura da população;• Os fluxos migratórios no Brasil;• O espaço urbano e o processo de urbanização;• O espaço rural e a produção agrícola;• A agricultura brasileira.			
Bibliografia			
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho . Editora Ática. São Paulo, 2010. CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos . Campinas: Papirus. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização . Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ADAS, M.; ADAS, S. Panorama geográfico do Brasil . 3ªed. São Paulo: Moderna, 1998. <i>Geografia</i> . São Paulo: Moderna, 1992, v. 1, 2, 3 e 4. FERNANDES, B. M; MARQUES, M.I. M.; SUZUKI, J. C. Geografia Agrária: teoria e poder . São Paulo:			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Expressão Popular, 2007.
LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
SENE, E. de; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
VESENTINI, J. W.. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Período
Componente:	Química	Carga Horária:	40h
Ementa			
Geometria molecular; Reações inorgânicas; Aspectos quantitativos das reações químicas – estequiometria.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas; • Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual; • Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo; • Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas. 			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Geometria molecular			
<ul style="list-style-type: none"> • Geometria molecular e ligações químicas intermoleculares; • Condutividade elétrica de soluções aquosas. 			
Unidade II: Reações Inorgânicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Reações inorgânicas de importância; • Molaridade; • O comportamento físico dos gases. 			
Unidade III: Aspectos quantitativos das reações químicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos quantitativos das reações químicas; • Noções, normas e vidrarias de Laboratório de química. 			
Bibliografia			
FELTRE, R. Química , vol. 1, Moderna, São Paulo, 2004. FONSECA, M. R. M.. Química , vol, 1, FTD, São Paulo, 2003. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. Le. Química na Abordagem do Cotidiano , vol, 1, Moderna, 2006.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna , vol. único, Scipione, São Paulo, 2000. LEMBO, A. Química - Realidade e Contexto , vol, 1, Ática, São Paulo, 1999. REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia . v. 3, Editora FTD, 2011. SARDELLA, A. Química - Série Novo Ensino Médio , vol. único, Ática, São Paulo, 2000. USBERCO, J.; e SALVADOR, E. Química , vol, 1, Saraiva São Paulo, 2000.			

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Período
Componente:	Matemática	Carga Horária:	40h
Ementa			
Binômio de Newton; Princípios de Contagem; Espaço Amostral; Probabilidade Condicional.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo as características da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística) a fim de que o aluno possa se comunicar de maneira cada vez mais precisa. • Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

distribuição estatística.
<ul style="list-style-type: none"> Resolver situação problema que envolva processos de contagem ou noções de probabilidade.
Base científica e tecnológica
<p>Unidade I: Binômio de Newton</p> <ul style="list-style-type: none"> Triângulo de Pascal; Números Binomiais; Somatória; Binômio de Newton. <p>Unidade II: Princípios de Contagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Contagem; Princípios de Contagem; Arranjo simples, Combinação simples, permutação simples e permutação com repetição. <p>Unidade III: Probabilidade Condicional</p> <ul style="list-style-type: none"> Evento; Espaço Amostral; Adição de probabilidade; Probabilidade Condicional; Eventos Independentes.
Bibliografia
BEDAQUE, P. Mathematikós , volume único. São Paulo: Saraiva, 2010.
DANTE, L. R. Matemática , volume único. São Paulo: Ática, 2005.
LIMA, E. L. <i>et al.</i> A matemática do ensino médio . Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3
Bibliografia Complementar
BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, G. <i>et al.</i> Fundamentos da Matemática Elementar , volume único, Atual Editora, 2004.
IEZZI, G. <i>et al.</i> Ciência e Aplicações . (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio , vol. 2 Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.
RIBEIRO, J. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo PROEJA	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	4º Período
Componente Curricular:	Ética Profissional e Responsabilidade Social	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Compreender a importância da ética e da responsabilidade social como fator preponderante para a consolidação do sucesso empresarial; conceitos de ética e responsabilidade social;			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os diversos aspectos da ética na práxis organizacional, tendo como referência os valores universais da democracia e da justiça. Refletir sobre a importância da ética na atualidade e, em específico, nas organizações. Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional. Compreender os conceitos básicos por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo uma visão geral acerca das relações sociais e condutas éticas profissionais. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Ética e responsabilidade social		Unidade III: Governança corporativa	
<ul style="list-style-type: none"> Noções de ética empresarial e responsabilidade social Concepções contemporâneas da Ética. Contextualização da ética organizacional; 		<ul style="list-style-type: none"> Governança corporativa Diversidade e consumo consciente Responsabilidade, utilidade e projeção profissional. 	
Unidade II: desenvolvimento sustentável			
<ul style="list-style-type: none"> Interesses dos stakeholders Desenvolvimento Sustentável: criação de redes 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

• Desempenho ético na organização.
Bibliografia Básica
RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, M. V. Ética e responsabilidade social nas empresas . Campus. KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial . São Paulo: Vozes, 2006.
Bibliografia Complementar
SÁ, A. L. Ética profissional . São Paulo: Atlas, 2007. ASHLEY, P. A. et al. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração . São Paulo: Atlas, 2008. MOREIRA, Joaquim Manhães. A ética empresarial no Brasil . São Paulo: Pioneira Thomsom Leaning, 2002. PASSOS, Elizete. Ética nas organizações . São Paulo: Atlas, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	4º Período
Componente Curricular:	Marketing e Negociação	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Negociação: Conceitos, Planejamento e habilidades; Conflitos: Planejamento, Análise e Administração. Marketing pessoal. Marketing de relacionamento. Fundamentos. Brenchmarking. Datamining. Marketing Digital. E – commerce. Mercado Alvo. Estratégias mercadológicas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a gestão do marketing;• Desenvolver habilidades do marketing pessoal e das relações humanas;• Dominar o mercado, funções e as relações;• Entender a sistemática das informações e tecnologias do marketing;• Utilizar as estratégias do mix do marketing para prestar serviço de qualidade;• Ter boa capacidade de negociação;• Identificar as relações interpessoais e interorganizacionais no processo de negociação;• Saber lidar com conflitos no processo de negociação.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I : Marketing <ul style="list-style-type: none">• Fundamentos de Marketing;• Planejamento de Marketing;• Comunicação do Marketing;• Marketing Direto;• Marketing Pessoal e Relacionamentos;• Pesquisa de Marketing;• Mercado alvo e análise da concorrência;• Definição de estratégias mercadológicas;• Sistemas de Informações de Marketing;• Modelos de Brenchmarking e Datamining;• Marketing Digital (E-commerce).		Unidade III : Conflito <ul style="list-style-type: none">• Conflito: o que é e como entendê-lo;• Origens dos conflitos;• Efeitos positivos e negativos dos conflitos;• Análises dos conflitos;• Administração dos conflitos;• Resolução de conflitos;• Negociação nos conflitos;• Estilos de Negociação.	
Unidade II: Negociação <ul style="list-style-type: none">• Mix de Marketing (produto, preço, comunicação e logística);• Qualidade dos serviços;• Gerência de estratégia de serviços;• Negociação: conceitos básicos;• Habilidades básicas em negociação;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da negociação; • Negociações no mundo empresarial; • Negociações internacionais num contexto globalizado. 	
--	--

Bibliografia Básica

CHIAVENATTO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Campus: Rio de Janeiro, 2000
 CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, Paul J. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva 2000;
 MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 MANUS, Pedro P. Teixeira. **Negociação coletiva e contrato individual de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2001.
 MARTINELLI, D. P., &ALMEIDA, A. P. **Negociação: como transformar confronto em cooperação**. São Paulo: Atlas, 1997.
 FISHER, R.; URY, W; PATTON, B. **Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

Bibliografia Complementar

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva 2003
 BERNARDES, Cyro ; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro. **Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática**. São Paulo: Saraiva, 2004.
 DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). **Gestão de marketing: professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e convidados**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira, 2002
 KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
 MILLS, H.A. **Negociação: a arte de vencer**. São Paulo: Makron Books, 1993.
 PESSOA, Carlos. **Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos**. São Paulo: Atlas, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Proeja	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	4º Período
Componente Curricular:	Gestão Financeira e Análise de Custos	Carga Horária:	80 horas

Ementa

Finanças. Administração Financeira. Capital de giro. Ciclo operacional. Formação de preço. Custos. Benefícios. Venda. Orçamento. Investimento. O conceito de custo. Política de custos. Introdução geral aos fundamentos da gestão de custos. Gerenciamento de custos. Custos para decisão. Custos para controle.

Competências

- Compreender a gestão financeira e sua relação com as demais áreas de gestão;
- Interpretar e utilizar os índices financeiros a demonstração financeira e suas análises;
- Calcular índices financeiros para tomada de decisão;
- Administrar adequadamente o fluxo de caixa e o capital de giro;
- Calcular a margem de contribuição de um produto;
- Calcular o ponto de equilíbrio operacional de uma empresa;
- Entender os aspectos mercadológicos, tributário e financeiro na formação de preço do produto;
- Interpretar da gestão de custos para as empresas cooperativadas.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I: Finanças <ul style="list-style-type: none"> • Finanças e empresas • A função da administração financeira de empresa; • Demonstração financeira e suas análises; 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de preço • Margem de contribuição; • Ponto de equilíbrio operacional; • Aspecto mercadológico.
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> Utilização de índice financeiro; Índices de liquidez; Índice de atividade; Índice de endividamento; Índice de rentabilidade; Índice de valor de mercado; Fluxo de caixa e planejamento financeiro. <p>Unidade II: Administração Financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> Capital de giro e gestão de ativo circulante Ciclo operacional; Equilíbrio financeiro; Alternativa de financiamento de capital de giro; Administração de estoque; Administração de contas a receber; Administração de contas a pagar; 	<p>Unidade III: gerenciamento de custos</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspecto tributário; Aspecto econômico e financeiro; Custos fixos e variáveis; Rateio de custos fixo; Cálculo da margem de contribuição a partir do preço de venda do produto; Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição. Técnica de Orçamento de Capital O processo de avaliação de investimento; Payback; O valor presente líquido; Taxa interna de retorno.
Bibliografia Básica	
<p>ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preço. Editora Campus, 1997. Editora SEBRAE, 2007. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira, Editora Pearson Addison Wesley, 2006. SOUSA, Antonio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado. BRUNI, Adriano L.; FAMA, Rubens. Gestão de custos e formação de preços. 3ed. São Paulo: Atlas, 2004. MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron, 2000. OLIVEIRA, Luis M. de; PEREZ JR, José Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores. 2ed. São Paulo: Atlas, 2005</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos – aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2001. LEONE, George S. G. Custos – planejamento, implantação e controle. 3ed. São Paulo: Atlas, 2000. OLIVEIRA, Luis M. de; PEREZ JR, José Hernandez; COSTA, Rogério G. Gestão estratégica de custos. 4ed. São Paulo: Atlas, 2005. BRIGHAM, E F; GAPENSKI, L. C.; ERHHARDT, Michael C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo. Atlas 2001. GITMAN, L; MADURA, J. Administração Financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo – SP. Ed Pearson 2003. MASAKASU, H. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo – SP. Ed Atlas 2001. SANTOS, E.O. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São paulo – SP. Ed. Atlas 2001.</p>	

5º Período

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Período
Componente:	Inglês	Carga Horária:	60h
Ementa			
Estruturas gramaticais; Formação de palavra; Aspectos morfológicos e sintáticos; Tempos verbais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar técnicas de comunicação, redação e leitura, em inglês, para explorar, entender e interpretar aspectos da economia internacional relacionados com o agronegócio; Adquirir noções do idioma inglês; Conhecer as técnicas de aprendizagem da língua inglesa; Conhecer as principais publicações inglesas relacionadas com o agronegócio; Fazer leitura e interpretação de textos relacionados com agronegócio; Conhecer técnicas de conversação no idioma inglês. 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Base científica e tecnológica
<p>Unidade I: Estruturas Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas gramaticais; • Vocabulário técnico; • Formação de palavra (sufixos e prefixos). <p>Unidade II: Formação das palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos morfológicos e sintáticos pertinentes à compreensão de textos; • Estabelecimento de relações entre informações explícitas e implícitas, e entre elementos da sentença. <p>Unidade III: Tempos verbais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempos verbais simples e complexos; • O dicionário de língua inglesa.
Bibliografia
<p>ACEVEDO, A.; DUFF, M.; REZENDE, P. Grand Slam Combo. Pearson Education, 2004. AUN, E. <i>et al.</i> - Inglês para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. FERRARI, M.; RUBIN, S. G. Inglês. De Olho no mundo do trabalho. São Paulo; Scipione, 2003. RAMOS, E. PRESCHER, E. ERNESTO, P. Challenge – São Paulo: Moderna, 2005.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CRUZ, T. D.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. Inglês.com: textos para informática. S/ao Paulo: Disal, 2006. MARQUES, A. PasswordSpecialEdition – São Paulo: ed. Ática, 1999. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias De Leitura: Módulo I. São Paulo: Texto novo, 2000. OXFORD. Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2001. STRANGE, D. MARIS, A. Triple Jump - Oxford: Oxford University Press, 2000.</p>

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Período
Componente:	Filosofia	Carga Horária:	40h

Ementa
Filosofia e sua Importância; Ordem mítica e Ordem racional; A natureza em questão; Dogmatismo, ceticismo e criticismo.
Competências
<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar conhecimentos filosóficos no plano de sua origem específica e em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica; • Compreender os problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual; • Identificar conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.
Base científica e tecnológica
<p>Unidade I: Filosofia e sua importância</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é Filosofia? • Sua importância e utilidade; • A emergência da filosofia na Grécia antiga; • Ordem mítica e Ordem racional; • História da Filosofia e grandes sistemas filosóficos; • Surgimento da filosofia ocidental. <p>Unidade II: Dogmatismo, ceticismo e criticismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Filosofia e outros saberes: senso comum, mítico e científico; • Dogmatismo, ceticismo e criticismo; • Objetividade e construção da verdade; • Razão, linguagem e o método filosófico. <p>Unidade III: A natureza em questão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Filósofos da natureza (pré-socráticos); • A natureza em questão;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• Sócrates o humano em questão;• Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas.
Bibliografia
ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M. H. P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. CHAUÍ, M. Convite a filosofia . [Versão eletrônica]: Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 12.dez.2007.
Bibliografia Complementar
HAMLIN, D. W. Uma História da Filosofia Ocidental . Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar Editor. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007. CAPISTRANO, P. Simple Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio de Janeiro: ROCCO, 2009. CHARLES, F. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, V. de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: BERLENDIS, 2006. GHEDIN, E. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, S. Filosofia . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Período
Componente:	Sociologia	Carga Horária:	40h
Ementa			
Ciência da sociologia; Karl Marx; revolução Industrial; cultura; classes sociais; Fato Social; ideologia; ser social; Cultura erudita e popular.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a sociologia como forma de interpretar as transformações sociais produzidas pela modernidade;• Compreender que o indivíduo é o produto de um complexo sistema de interações;• Desenvolver críticas à autonomia intelectual;• Identificar as contribuições dos estudos para o processo de formação pessoal e social;• Compreender o conceito de cultura popular e cultura erudita, questionando alguns dos elementos que caracterizam a oposição entre ambas e destacando as relações de incorporações e resistência que elas estabelecem entre si;• Compreender o conceito de etnocentrismo e as relações de poder nele implicadas.			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Ciência da sociologia <ul style="list-style-type: none">• A sociologia como ciência;• Desenvolvimento da sociologia;• Uma primeira forma de pensamento social – positivismo;• Cientificismo e organicismo;• O darwinismo social;• A sociologia de Durkheim;• O que é Fato Social;• A consciência coletiva;• A contribuição de Max Weber;• Karl Marx e a ideia de alienação;• Fordismo-taylorismo;• As classes sociais;• A sociologia, o socialismo e o marxismo. Unidade II: Personalidade e socialização <ul style="list-style-type: none">• A revolução Industrial e as transformações políticas e econômica;• Características fundamentais das novas formas de organização;• O ser humano como ser social;• Os processos sociais básicos e a construção da identidade pessoal;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • Personalidade e socialização. <p>Unidade III: Cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de cultura; • Cultura erudita e popular; • Elementos culturais e identidade cultural; • Etnocentrismo e relatividade cultural; • Alteridade, tolerância e convivência; • Conceito geral de ideologia; • Origens e perspectivas; • Ideologia e classe social – ideias dominantes; • A Ideologia da Indústria Cultural.
Bibliografia
<p>BOMENY, H.; MEDEIROS, B. F. Tempos Modernos. Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEKSENAS, P. Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida. São Paulo: Edições Loyola, 2001.</p>
Bibliografia Complementar
<p>DIAS, R. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. NOVA, S. V. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1981. OLIVEIRA, P. S. de. Introdução à sociologia. 19 ed. São Paulo: Ática, 1999. QUINTANEIRO, T. <i>et al</i> (2002). Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJ	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Período
Componente:	Física	Carga Horária:	40h
Ementa			
Evolução histórica da Física; trajetória e Referencial; Princípio da inércia; Força peso, normal; Princípios.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos; • Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas; • Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas simples e complexos. 			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Evolução da Física			
<ul style="list-style-type: none"> • Evolução histórica da Física; • Física contemporânea. 			
Unidade II: Trajetória e referencial			
<ul style="list-style-type: none"> • Posição numa trajetória e Referencial; • Velocidade escalar média; • Movimento uniforme (MU); • Movimento uniformemente variado (MUV); • Introdução a dinâmica; • Princípio da inércia (primeira lei de Newton); • Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton); • Princípio da ação e reação (terceira lei de Newton). 			
Unidade III: Forças			
<ul style="list-style-type: none"> • Força peso; • Força normal; • Força de tração; • Força elástica; • Força de atrito. 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. Física Completa . Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001.
HEWITT, G. P. Fundamentos da Física Conceitual . 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009.
RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os fundamentos da física . v. 1. São Paulo: Moderna, 2008.
Bibliografia Complementar
GASPAR, A. Física . v. 1. São Paulo: Ática, 2000.
MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia . São Paulo: Moderna, 2003.
TUNDISI, H. S. F. Usos de energia: sistema, fontes e alternativas . São Paulo: Atual, 1991.
SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.
XAVIER, C.; BENIGNO, B. Coleção Física: aula por aula . v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Proeja	Forma:	Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	5º Período
Componente Curricular:	Legislação Trabalhista	Carga Horária:	80 horas

Ementa

Introdução. Princípios Constitucionais do Direito do Trabalho. Elementos da Relação Empregatícia. Contrato de Trabalho. Férias e outros afastamentos. Remuneração. Aviso Prévio. Justa Causa. FGTS. Proteção do trabalho do menor, da mulher e do trabalhador rural. Direito coletivo do trabalho. A Justiça Trabalhista.

Competências

- Interpretar os problemas sociais e econômicos decorrentes das relações de trabalho e sua regulação através das normas jurídicas trabalhistas, identificando os direitos e obrigações atribuíveis às partes integrantes do contrato de trabalho e demais contratos de prestação de serviços, bem como seus desdobramentos e figuras afins;
- Desenvolver noções de sindicalismo, funcionamento da Justiça do Trabalho e Previdência Social.

Base Científica e Tecnológica

<p>Unidade I: Legislação Trabalhista Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Princípios do Direito do Trabalho • Caracterização e Natureza Jurídica • Espécies: Do empregado; Do empregador. • Recrutamento e Seleção • Práticas Discriminatórias • Documentação Necessária • Exame Médico Admissional Registro do Empregado • Direito Coletivo do Trabalho • Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado • Contrato de Trabalho por Tempo Determinado • Acordos Coletivos, Convenção Coletiva, Negociação Coletiva, Dissídios Coletivos e Sentença Normativa <p>Unidade II: Elementos da Relação Empregatícia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornada de Trabalho • Intervalos para Descanso • Repouso Semanal Remunerado • Trabalho Noturno • Férias • Atestados Médicos, Faltas Justificadas e Atrasos 	<ul style="list-style-type: none"> • Denominação e Classificação • Tipos Especiais • Verbas Salariais • 13º Salário • Salário Mínimo <p>Unidade III: Justiça Trabalhista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falência • Dispensa Sem Justa Causa • Pedido de Demissão • Culpa Recíproca • Falecimento do Empregado ou Empregador • Justa Causa • Rescisão Indireta • Modos de Extinção do Contrato por Tempo Determinado • Nova Lei do Estágio • Direitos e Obrigações das partes no Contrato de Estágio • Perfil Histórico do Direito Previdenciário • Princípios do Direito Previdenciário • Seguridade Social: Conceito e Abrangência
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<p>Constantes e Saídas Antecipadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aviso Prévio • FGTS • Seguro-Desemprego • Vale-Transporte • Acidente de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • A Previdência Social Brasileira • Contribuintes: Conceito e Espécies • Principais Benefícios da Seguridade Social e seus Beneficiários • Aposentadorias: Conceito, Espécies e Requisitos
Bibliografia Básica	
<p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação do Direito do Trabalho. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTR, 2012</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>Barros, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo, LTR, 2009. CARRION, Valentín. Comentários à CLT. São Paulo: Saraiva, 2009. CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Manual de direito previdenciário. 3 ed. São Paulo: LTR, 2002. CATHARINO, José Martins. Compêndio de Direito Universitário do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2008. CESARINO JR., A. F. e CARDONE, Marly A. Direito Social. São Paulo: Ed. LTR, 2008. DUARTE, Marina Vasques. Direito previdenciário. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2002. GOMES, Orlando e GOTTSCALK, Élson. Curso de Direito do Trabalho. Ed. Forense, 2008.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	5º Período
Componente Curricular:	Contabilidade de empresas Cooperativas	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
A história do cooperativismo no Brasil e no mundo. Princípios cooperativos. Classificação das cooperativas. Constituição e a natureza jurídica. Tratamento Tributário.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a formação das cooperativas; • Identificar os seus princípios, sua natureza jurídica e como estas se classificam; • Ter noções sobre o tratamento contábil e tributário dado às mesmas. 			
Base Científica e Tecnológica			
<p>Unidade I: Cooperativismo no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cooperativismo no Brasil e no mundo; • Classificação das cooperativas; • Constituição e a natureza jurídica; • Análise de um modelo de estatuto para cooperativas e revisão das aulas anteriores. <p>Unidade II: Constituição e a natureza jurídica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano de contas; • Aspectos contábeis (Normas Técnicas do CFC para diversos setores); • Aspectos contábeis (Custos, estoques e peculiaridades); • Aspectos contábeis (Demonstrações Financeiras). 		<p>Unidade III: Tratamento tributário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos tributários (Tributos Federais); • Aspectos tributários (Tributos Estaduais e Municipais); • Aspectos tributários (Peculiaridades); • Aspectos previdenciários (Pró-Labore, Folha de pagamento, retenções e obrigações). 	
Bibliografia Básica			
MEINEN E.; DOMINGUES, J.N.; DOMINGUES, J.A.S. Aspectos jurídicos do Cooperativismo . Sagra Iuzato: Porto Alegre, 2002.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

SANTOS, A.; GOUVEIA F. H. C.; VIEIRA, P. S. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PINHO, D. B. **O Cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária.** Saraiva: São Paulo, 2004.

Bibliografia Complementar

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária.** 10ª Ed. São Paulo. Atlas. 2006

BRASIL. Decreto 3.000, de 26 de março de 1999. RIR/99 – **Tributação das Pessoas Jurídicas.** Diário Oficial da União, 20 de mar. 1999.

BRASIL. Lei nº 9.317, de 05 de dezembro de 1996. **Regulamento da Microempresa.** Diário Oficial da União, 06 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003. **Regulamento da Cofins e PIS não cumulativos.** Diário Oficial da União, 30 dez. 2003.

BRASIL. Decreto 3.637, de 25 de junho de 1998. **Regulamenta a cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI.** Diário Oficial da União, 26 jun. 1998.

BRASIL. Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003. **Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências.** Diário Oficial da União de 01 ago. 2003.

OLIVEIRA, L.M. **Manual de contabilidade tributária.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. POLONIA, W.A. Manual das Sociedades Cooperativas. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2004. PÊGAS, P. H. Manual de contabilidade tributária. 5.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	5º Período
Componente Curricular:	Planejamento de Controle de Produção	Carga Horária:	60 horas

Ementa

Planejamento dos recursos de manufatura (MRP II). Planejamento das necessidades de distribuição (DRP). Sequenciamento de operações. Controle do chão de fábrica por simulação. Manufatura integrada por computador (CIM). Técnicas industriais japonesas (JIT).

Competências

- Compreender os processos de produção;
- Planejar, organizar, coordenar e controlar recursos produtivos das organizações visando alcançar objetivos determinados;
- Compreender os sistemas de produção utilizados pelas organizações.

Base Científica e Tecnológica

<p>Unidade I: Sistemas produtivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de sistemas produtivos; modelo geral do fluxo de materiais; tipos de sistemas produtivos; problemas e critérios de decisão; • Processos tecnológicos: listas de materiais; gamas operatórias; • Concepção do processo e implantações: fluxo do processo e centros de processamento; implantações tipo. <p>Unidade II: Sequenciamento de Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programação de operações: regras de prioridade; Controle de operações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento agregado: cargas e capacidades; recursos críticos; modelos lineares para apoio ao planejamento; • Planejamento e programação da produção e sua articulação com a logística global da empresa. <p>Unidade III: Planejamento de materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de materiais: sistemas MRP (I, II). Just-in-Time (JIT) aplicado a sistemas produtivos. • Produção por encomenda. • Produção sincronizada. • Articulação com o mercado.
--	---

Bibliografia Básica

CRE CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de Produção e Operações - manufatura e serviços: uma abordagem estratégica.** São Paulo: Atlas, 2005.

LUSTOSA, L.; MESQUITA, M.A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R. **Planejamento e Controle da Produção.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2 ed. S. Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle de produção**. São Paulo, Manole, 2ª edição revista e atualizada, 2008.

HAZ CONTADOR, J. C. (Coord.) **Gestão de Operações**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MESQUITA, Marco A; QUELHAS, Osvaldo. **Planejamento e controle de produção**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2008.

SLACK, N; CHAMBERS, S; JOHNSTON, R. **A administração da Produção**. 3ª edição, São Paulo, Atlas, 2009.

VOLLMANN, T. E.; BERRY, W. L.; WHYBARK, D. C. **Manufacturing Planning and Control Systems**. 4 ed. N. York: McGraw-Hill, 1997.

6º Período

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Período
Componente:	Educação Física	Carga Horária:	20h

Ementa

Esporte e Mundo; Conceito e classificação das doenças; Benefícios da boa alimentação; atividade física.

Competências

- Compreender as principais correntes filosóficas da Educação Física e suas influências na prática do dia-a-dia;
- Compreender as principais doenças crônico-degenerativas, prevenção e convivência com a mesma através do exercício físico;
- Reconhecer a importância de bons hábitos alimentares, bem como, as diferenças, propriedades e classificação dos mesmos;
- Ser capaz de exercer os socorros básicos de emergência quando necessário.

Base científica e tecnológica

Unidade I: Esporte e Mundo

- Principais correntes filosóficas;
- Influências das correntes na prática do dia-a-dia do ser humano;
- Esporte e Mundo: Principais eventos esportivos mundiais.

Unidade II: Conceito e classificação de doenças

- Conceito e classificação das doenças;
- Os benefícios da atividade física para a prevenção e tratamento das doenças;
- Estresse e suas Consequências;
- Como combater o estresse através da atividade física;
- O que é alimentação saudável;
- Entendendo a pirâmide alimentar;
- Benefícios da boa alimentação.

Unidade III: Primeiros socorros

- O que são primeiros socorros;
- Como atender uma vítima;
- Quais os primeiros cuidados;
- Traumas mais comuns na atividade física.

Bibliografia

BARBANTI, VALDIR J. **Aptidão física: um convite a saúde**. SÃO PAULO: Manole, 1990.

GHIRALDELLI, Paulo Júnior. **Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 9ª edição. Edições Loyola, São Paulo. 2004.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física**. São Paulo. Coleção primeiros passos; 79.

Bibliografia Complementar

FOX, E.; MATHEWS, D. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**, Rio de Janeiro. ED. Guanabara, 1986.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

GAYTON, F. **Fisiologia humana**. RJ, ED. MEDICA 1988.
GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica**. Guanabara Koogan, rio de janeiro. 1998.
Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
MENDES, R. LEITE, N. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. Barueri: Manole, 2a. Edição, cap. 6, In Press

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Período
Componente:	Filosofia	Carga Horária:	40h

Ementa

Ética e moral; Liberdade e determinismo; Transparência e mecanismos de controle social; conflito, lei e justiça, Teoria e experiência; Ciência moderna

Competências

- Propor soluções a problemas nos diversos campos do conhecimento;
- Desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade social e histórico-política;
- Utilizar referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

Base científica e tecnológica

Unidade I: Ética e moral

- Relações entre ética e moral;
- Ser e dever ser;
- Os valores: universalidade e relatividade;
- Liberdade e determinismo;
- Cidadania e Direitos Humanos.

Unidade II: Transparência e mecanismos de controle social

- A disputa pelo poder no espaço político;
- Estado: conflito, lei e justiça;
- Responsabilidade social;
- Transparência e mecanismos de controle social.

Unidade III: A revolução científica do século XVII

- Teoria e experiência;
- Ciência moderna;
- Ciência contemporânea;
- O sentido da existência e sua transcendência.

Bibliografia

ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
CHAUÍ, M. **Convite a filosofia**. [versão eletrônica]: Disponível em: <<http://asmayr.pro.br/>> Acesso em: 15.dez 2007.
ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: <<http://asmayr.pro.br/>> Acesso em: 12.dez.2007

Bibliografia Complementar

CAPISTRANO, P. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.
CHARLES, F. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: Ediouro, 2004.
FIGUEIREDO, V. de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: Berlendis, 2006.
HAMLYN, D. W. **Uma História da Filosofia Ocidental**. Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. **Filosofia**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Período
Componente:	Sociologia	Carga Horária:	40h

Ementa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Cultura da Corte; Escravidão e servidão; desemprego; Revolução e transformação social.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as causas para mudança sociais, envolvendo aspectos físicos, econômicos, tecnológicos, políticos entre outros; • Capacidade de identificar, compreender e distinguir os principais modelos clássicos de estratificação social, mobilidade social e mudança social, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológicos; • Identificar as questões centrais que afetam a organização do trabalho no contexto contemporâneo; • Compreender o impacto da organização brasileira sobre o mundo do trabalho; • Analisar os principais dilemas da organização do trabalho: dinâmica do mercado de trabalho; desigualdades; formas de trabalhos ilegais (escravo e infantil); • Identificar os elementos e dilemas fundamentais das mudanças sociais e da atualidade da revolução nas ciências sociais. 			
Base científica e tecnológica			
Unidade I: Cultura da Corte			
<ul style="list-style-type: none"> • A cultura da Corte e o século XIX • A geração de 30 • Fundação da Escola Livre de Sociologia e Política • As décadas de 40 e 50 • As Ciências Sociais pós-64 • O trabalho nas diferentes sociedades • Escravidão e servidão 			
Unidade II: Escravidão e servidão			
<ul style="list-style-type: none"> • As primeiras décadas depois da escravidão no Brasil • A situação do trabalho nos últimos sessenta anos • O desemprego • A mudança social para os clássicos da sociologia • Modernização e desenvolvimento 			
Unidade III: Revolução e transformação social			
<ul style="list-style-type: none"> • Subdesenvolvimento e dependência • Revolução e transformação social • Revoluções clássicas • Experiências revolucionárias no século XX • Mudança e transformação social no Brasil 			
Bibliografia			
BOMENY, H. MEDEIROS, B. F. Tempos Modernos. Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.			
COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.			
MEKSENAS, P. Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida. São Paulo: Edições Loyola, 2001.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, R. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.			
NOVA, S. V. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1981.			
OLIVEIRA, P. S. de. Introdução à sociologia. 19 ed. São Paulo: Ática, 1999.			
QUINTANEIRO, T. <i>et al</i> (2002). Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.			
TOMAZI, N. D.. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo -PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Período
Componente:	Física	Carga Horária:	40h
Ementa			
Introdução a energia; Tipos de Energia; Trabalho de uma força.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos de trabalho em situações cotidianas; 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;• Reconhecer outras formas de energia.
Base científica e tecnológica
Unidade I: Trabalho de uma força <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao trabalho;• Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força variável;• Trabalho da força peso;• Trabalho da força elástica. Unidade II: Introdução a energia <ul style="list-style-type: none">• Introdução a energia;• Energia cinética;• Energia potencial gravitacional;• Energia potencial elástica;• Conservação da energia mecânica. Unidade III: Tipos de energia <ul style="list-style-type: none">• Nuclear;• Geotérmica;• Eólica.
Bibliografia
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. Física Completa . Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001. HEWITT, G. P. Fundamentos da Física Conceitual . 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física . v. 1. São Paulo: Moderna, 2008.
Bibliografia Complementar
GASPAR, A. Física . v. 1. São Paulo: Ática, 2000. MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia . São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. TUNDISI, H. S. F. Usos de energia: sistema, fontes e alternativas . São Paulo: Atual, 1991. XAVIER, C.; BENIGNO, B. Coleção Física: aula por aula . v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

Curso:	Curso Técnico em Cooperativismo - PROEJ	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Período
Componente:	Língua Estrangeira Espanhol	Carga Horária:	60h
Ementa			
Países hispanohablantes; Som e a grafia das letras do alfabeto; Vocabulário; Pronomes.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar as formas de cumprimento e saudação em Língua Espanhola;• Reconhecer o alfabeto espanhol, bem como sua tonicidade;• Ter domínio na leitura e escrita de textos em Espanhol;• Compreender e utilizar corretamente os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e demonstrativos;• Compreender, utilizar e identificar: artigos definidos e indefinidos, substantivos, adjetivos, verbos no modo indicativo e subjuntivo;• Conhecer os nomes dos sinais de pontuações em espanhol;• Identificar e empregar corretamente conjunções, advérbios, preposições e artigos;• Diferenciar as palavras agudas, graves, esdrújulas e sobresdrújulas;• Compreender o uso do modo imperativo e negativo.			
Base científica e tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<p>Unidade I: Países hispanohablantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saudações e despedidas em espanhol. • Som e a grafia das letras do alfabeto. • Dias da semana, meses e estações do ano. • Vocabulário: as cores e os tons. • Vocabulário: El cuerpo humano. • Vocabulário: Objetos escolares. • Vocabulário: Membros da família. • Números: cardinais e ordinais. <p>Unidade II: Pronomes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais; • Tratamento formal e informal; • Gêneros do substantivo e adjetivos; • Verbos; • Artigos; • Pronomes; • Advérbios; • Acentuação; • Conjunção Y/O. <p>Unidade III: Compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinais de pontuação; • Leitura e compreensão de textos; • Tradução de letras de músicas em espanhol.
Bibliografia
<p>ARIAS, S. L. Espanhol para o vestibular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ADRIAS, S. L. Espanhol urgente para brasileiros. Rio de Janeiro: Campos, 2000. BARTABURU, M. E. A. Español en acción. 7ª Ed. São Paulo: Hispania, 2005.</p>
Bibliografia Complementar
<p>GONZÁLEZ, A. H. <i>et al.</i> Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995. MARIANO, G. ¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas doportunhol. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999. MARZANO, F. Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças. Rio: Campos, 2001. MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MORENO, C. Temas de gramática. 2ª Ed. España: SGEL, 2003.</p>

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	6º Período
Componente Curricular:	Empreendedorismo	Carga Horária:	60 horas
Ementa			
<p>Conceito de empreendimento, empreendedorismo e intra-empreendedorismo. Fatores de sucesso, o perfil do empreendedor. Desenvolvimento de habilidades empreendedoras. O ambiente de mercado. O potencial empresarial. Oportunidades de negócio. Marketing para empreendedores. Aspectos operacionais de negócios. Investimento de capital. Plano de negócio. Aspectos jurídicos e financeiros do negócio.</p>			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar as técnicas relacionadas ao planejamento estratégico; • Analisar as ferramentas estratégicas implementadas nas organizações; • Compreender as características relacionadas ao empreendedorismo; • Desenvolver a construção do plano de negócios. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Empreendedorismo		Unidade III: Análise de mercado	
<ul style="list-style-type: none"> • A experiência das Empresas. O empreendedorismo no 		<ul style="list-style-type: none"> • O setor; 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<p>Brasil;</p> <ul style="list-style-type: none"> • As crises e as oportunidades. A globalização e os novos negócios. A busca e identificação de novas oportunidades. Tipos e tamanhos de empresas; • Importância de um Plano de Negócio, Estrutura de um Plano de Negócio. Enunciado do projeto. Competência dos responsáveis; • Os produtos e a tecnologia. O mercado potencial Elementos de diferenciação. Previsão de vendas. <p>Unidade II: Estrutura organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos da empresa; • Situação planejada desejada; • O foco; • Estrutura organizacional e legal; • Síntese das responsabilidades da equipe dirigente – currículos; • Plano de operações; • Administração Comercial; • Controle da qualidade; • Terceirização; • Sistema de Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> • O tamanho do mercado; • Oportunidade e ameaças; • A clientela; • Segmentação; • A concorrência; • Fornecedores; • O produto; • A tecnologia, ciclo de vida; • Vantagens competitivas; • Planos de Pesquisa e desenvolvimento P&D; • Preço; • Distribuição; • Promoção e propaganda; • Serviços ao cliente (de venda e pós-venda); • Relacionamento com os clientes. • Investimento inicial; • Projeção de resultados e Projeção de fluxo de caixa; • Projeção de balanço e Ponto de equilíbrio; • Análise de investimento; • Tempo de retorno do investimento – Payback; • Taxa interna de retorno; • Valor presente líquido; • Laudo de viabilidade.
---	---

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar sem próprio negócio**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. 9. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar

BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo, SP: Pearson, 2005.

DOLABELA, FERNANDO. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempo de grandes mudanças**. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2006

BARON, Robert A; SHANE, Scott A; TAKNS, All. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2007

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística - Proeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	6º Período
Componente Curricular:	Elaboração e Gestão de Projetos	Carga Horária:	60 horas

Ementa

O que é um projeto. Diferença entre projeto, portfólio e programa. Fatores que demandam projetos. O gerenciamento de projetos. Gestão de escopo. Gestão de prazos. Gestão de custos. Gestão de Pessoas. Gestão de Qualidade. Gestão de Aquisições. Gestão de Riscos. Gestão de Comunicação. Gestão de Integração.

Competências



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar-se a conceituar: projeto e cooperativismo; • Identificar as etapas de elaboração de um projeto; • Ser capaz de demonstrar a viabilidade de um projeto; • Avaliar e identificar melhores metodologias para alcançar objetivos de projetos; • Ser capaz de identificar as principais técnicas de elaboração, administração e acompanhamento de projetos; • Compreender a logística de aplicação de projetos, liderar e avaliar equipes envolvidas em projetos; • Compreender a logística de prestação de serviços e aspectos legais vigentes. 	
Base Científica e Tecnológica	
Unidade I: Etapas de elaboração Projetos <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos: projeto e cooperativismo; • Etapas de elaboração de projetos; Unidade II: Viabilidade de Projetos <ul style="list-style-type: none"> • Viabilidade de projetos e a realidade global, regional e local; • Metodologias atuais apresentadas em projetos; • Relação objetivos x metodologia; 	Unidade III: Gerenciamento de Projetos <ul style="list-style-type: none"> • Projetos e liderança; • Prestação de serviços; • Responsabilidade socioambiental; • Aspectos legais.
Bibliografia Básica	
<p>DINSMORE, P.C.; CABANIS-BREWEN. AMA - Manual de gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. CARVALHO, Marly Monteiro; RABECHINI JR, Roque. Construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK: um guia de conhecimento em gerenciamento. 5 ed. North Carolina, USA: Project Management Institute, 2013.</p> <p>VARGAS, Ricardo. Manual Prático do Plano de Projeto. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport: 2014.</p> <p>SOLER, A. M.; RABECHINI JR, R. (ORG.). Gerenciamento de Projetos na Prática: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2006, v. 1.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. Gestão de projetos: uma abordagem global. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SOLER, A. M.; CARVALHO, M. M. (ORG.). Gerenciamento de Projetos na Prática: casos brasileiros, São Paulo: Atlas, 2009, v. 2.</p> <p>GIDO, J.; CLEMENTS, J. Gestão de projetos. São Paulo: Cengage, 2015.</p> <p>KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2006</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - projeja	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	6º período
Componente Curricular:	Tecnologia da Informação Aplicada ao Cooperativismo	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Sistemas de informação gerencial corporativo. Recursos da tecnologia da informação para uma organização. Sistemas de informação específicos da atividade de Cooperativismo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância e os recursos da tecnologia da informação para uma organização; • Conhecer sistemas de informação gerencial corporativo; • Conhecer sistemas de informação específicos da atividade de cooperativismo. 			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<p>Unidade I: Conceito de sistema</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de Sistemas;• Funções Básicas do Processamento;• Teoria Geral dos Sistemas;• O que é um Sistema de Informação;• Evolução da Tecnologia da Informação nas Organizações;• Como Informatizar uma Empresa? <p>Unidade II: Recursos da tecnologia da informação</p> <ul style="list-style-type: none">• Soluções de Tecnologia da Informação Aplicada ao cooperativismo;• Os Benefícios e Usos dos Sistemas de Informação;• Gestão da Tecnologia da Informação.	<p>Unidade III: Sistemas de informação específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistema ERP;• Sistema WMS;• Aprendendo sobre o Código de Barras;• Sistemas de Rastreamento GIS e GPS;• O que é RFID?
Bibliografia Básica	
BANZATO, E. Tecnologia da Informação aplicada à Logística . 1ª ed., São Paulo: Ed. IMAM, 2005. SILVA, M. G. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2013 - Microsoft Office Excel 2013 - Microsoft Office PowerPoint 2013 - Microsoft Office Access 2013 . 1ª edição, São Paulo; Ed. Érica, 2013. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos . 8ª Ed., São Paulo: Ed. Campus, 2011.	
Bibliografia Complementar	
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática - Conceitos e Aplicações . 3ª ed., São Paulo: Ed. Érica, 2008. RAINER JR, R. K.; CEGIELSKY, C. G. Introdução a Sistemas de Informação . 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011. SILVA, M. G. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office Access 2010 - Microsoft Office PowerPoint 2010 . 2ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2011. RIBEIRO, Ademir Alvers; KARAS, Elizabeth Wegner. Otimização Continua: aspectos operacionais e computacionais . Editora Cengage CTP, 1ª Edição, 2013. CORREA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações de satisfação de clientes . Editora Atlas, 2002.	

6.4. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional é requisito obrigatório e necessário na formação técnica do educando, consiste na realização de atividades práticas relacionada à área de formação do futuro profissional, que permite inter-relacionar os saberes apreendidos em sala de aula e o ambiente de trabalho.

Conforme os artigos 67, 68 e 69 da Resolução nº 013/2014/CONSUP/IFAP, a prática profissional é parte integrante dos Cursos Técnicos, na forma integrada, no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e se configura como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de



desconstrução e (re)construção do conhecimento, e deverá ser desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio, projeto e atividades complementares.

Sendo assim os estudantes do Proeja poderão desenvolver atividades como: projeto, estudo de caso, pesquisas individuais e/ou em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

A prática profissional tem caráter obrigatório, uma vez que está definida no projeto do curso. O cumprimento de sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Caso o aluno queira optar, o mesmo poderá escolher entre o Estágio ou Projeto Experimental. Ambos devem estar ligados às áreas que envolvam o curso em questão, ou seja, Cooperativismo.

Neste contexto, o curso de Técnico em Cooperativismo, na forma integrada PROEJA, tratado no presente documento, apresenta em sua matriz curricular 250 (duzentas e cinquenta) horas/aula destinadas à prática profissional, podendo ser dividida em 200 (duzentas) horas de Estágio e/ou Projeto e 50 (cinquenta) horas de atividades complementares.

A comprovação da carga horária em atividades complementares dar-se-á por meio de apresentação de certificados e/ou declarações de participação em eventos correlatos à área de formação. Serão aceitas participações em congressos, seminários, oficinas, cursos de curta duração, cursos de formação continuada, entre outras a serem avaliadas pela coordenação do curso.

Estágio e/ou Projeto

De acordo com o artigo 1º da Lei nº 11.788/2008, “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”. (BRASIL,2008)

Conforme o parágrafo 1º e 2º desta lei, o estágio faz parte do projeto pedagógico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. A carga horária destinada à prática profissional será de no mínimo 200 (duzentas) horas.

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo oportunizar experiências através de atividade inerentes ao curso de Cooperativismo, devendo as atividades programadas para este momento, manter uma correspondência com o perfil do curso e com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

Sobre o Projeto, toda a regulamentação deverá estar descrita neste Projeto Pedagógico Curso. O descumprimento de qualquer item acarretará no não aceite da coordenação de curso. O acompanhamento da execução do projeto será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via ofício à Coordenação do Ensino (do *campus*) que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto. Neste ofício o coordenador citará o título do projeto, o professor-orientador e os alunos envolvidos.

Com relação ao estágio, o mesmo poderá ser realizado a partir do segundo ano do curso, e suas atividades programadas devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso.

O estágio é acompanhado por um professor-orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador, com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor-orientador, nas quais serão discutidos eventuais situações-problemas vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;
- Visita às empresas por parte do professor-orientador, sempre que necessário;
- Acompanhamento do aluno através de ficha avaliativa realizada pelo orientador e supervisor técnico no ambiente de estágio;
- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado de ensino, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor-orientador.

A função do estágio pode ser assim resumida: permitir um referencial à formação do estudante; esclarecer seu real campo de trabalho durante sua formação; motivá-lo ao



permitir o contato com o real: teoria x prática; possibilitar o desenvolvimento da consciência das suas necessidades teóricas e comportamentais; e oportunizar uma visão geral do setor produtivo logístico e da empresa.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 60 (sessenta). O aluno será aprovado segundo critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno. O relatório de estágio poderá ser apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

Desenvolvimento da Prática Profissional através de Projeto

Os discentes do curso Técnico em Cooperativismo, na forma Proeja, podem integralizar suas cargas horárias de prática profissional através do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou intervenção na sua área de atuação.

Metodologia de Desenvolvimento da Prática profissional através de Projeto

A atividade equivalente desenvolvida, seja ela pesquisa, extensão ou monitoria, deverá necessariamente ter horas de desenvolvimento de projeto iguais as horas de prática profissional que devem ser executadas seguindo o Plano Pedagógico do Curso – PPC.

O projeto deverá ter um professor Orientador e no máximo cinco alunos se for um projeto proposto, ou deverá ter um professor orientador e quantos alunos existirem no projeto se for um projeto aprovado via editais internos de seleção de bolsas ou editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras. Se o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

projeto estiver aprovado via casos citados anteriormente, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do projeto. Caso o projeto seja um projeto proposto, deverá conter os seguintes itens:

1. Introdução
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Metodologia
5. Cronograma de execução.

O projeto, em qualquer caso (proposto ou aprovado via edital) deverá estar formatado segundo modelo do Departamento de Pesquisa e Extensão.

O trâmite para que os projetos sejam equiparados à atividade de estágio deverá seguir o seguinte fluxo:

1. Professor Orientador dá entrada do Projeto na coordenação de curso, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do projeto.

2. Coordenador do curso envia o projeto para o Departamento de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Ensino Técnico, dando ciência da execução da atividade.

Nota: O acompanhamento da execução será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via memorando à coordenação do ensino Técnico que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto, neste memorando o coordenador citará o título do projeto, o professor orientador e os alunos envolvidos.

3. A coordenação do Ensino Técnico informará via Memorando a Direção de Ensino de que o projeto foi executado com êxito e solicita que sejam validadas as horas de estágio para a equipe executora do projeto.

4. A Direção de ensino informa via memorando ao Departamento de Pesquisa e Extensão sobre a finalização do projeto e solicita registro e informação da atividade para o registro Escolar.

Os casos omissos serão decididos pelo Departamento de Pesquisa e Extensão em conjunto com a Direção de Ensino.



6.4.2 Atividades complementares

A complementação na formação técnica é recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente da Instituição e do curso.

Além do estágio curricular supervisionado, os estudantes do Curso Técnico de Nível em Cooperativismo, na forma integrada, na Modalidade PROEJA, devem cumprir um mínimo de 50 horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regulamente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como palestra/instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatórios, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, cadastrados nas respectivas Pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

Serão aceitos como atividades complementares:

- **Estágio não-obrigatório** – realizados em instituições públicas e/ou privadas conveniadas com o Ifap, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, e carga horária a partir de 150 horas.
- **Projetos de Iniciação Científica** – Projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular que vise à qualificação técnica e científica do estudante,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

inclusive, as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.

- **Atividades Culturais** - Participação em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral, capoeira ou similares, oferecidas pelo Ifap, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.
- **Atividades Acadêmicas** - Participação em atividades acadêmicas como ouvinte e/ou organizador de eventos escolares, científicos e culturais de quaisquer naturezas promovidas pelo IFAP, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de participação em atividades acadêmicas extracurriculares ofertadas por outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, desde que relacionadas aos componentes curriculares do curso.
- **Ações Sociais** - Participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

A carga horária prevista para as atividades complementares deverá ser cumprida pelo estudante em no mínimo, 03 (três) tipos de atividades. A carga horária mínima e máxima deverá ser validada conforme o estabelecido no quadro abaixo.

Quadro 2. Carga Horária das Atividades Complementares

Atividades	Carga horária mínima	Carga horária máxima
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior-PIBIC-JR/Ifap e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, mini-cursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 h	20 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h

No decorrer do curso o estudante deverá comprovar as atividades complementares realizadas por meio da entrega dos certificados/declarações (originais e cópias) acompanhados de Formulários próprios à coordenação de curso, que analisará e efetuará a validação. Para a conclusão do curso é obrigatório a integralização da carga horária das atividades complementares.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os artigos 35 e 36 da Resolução nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a **Resolução nº 013/2014/CONSUP/IFAP**, que aprova a regulamentação dos cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP.

7.1. Aproveitamento de Estudos

O discente matriculado solicitará a Secretaria de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a **Resolução nº 013/2014/CONSUP/IFAP**, nos artigos 37 a 40.



7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverão atender os Requisitos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução nº 02/2012/CNE/CEB, a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a regulamentação nº 013/2014/CONSUP/IFAP que aprova a Regulamentação dos cursos Técnicos do PROEJA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Alude o dispositivo do artigo 41 da LDB que o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

As Experiências alvo do aproveitamento, não poderão ter sido adquiridas pelo discente há mais de 02 anos.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Conforme o artigo 1º e 2º da Resolução Nº 52/2019/CONSUP/IFAP, que dispõe sobre a Sistemática de avaliação dos cursos técnicos do PROEJA. A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivo. Sendo assim a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação diagnóstica é aquela que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos; a função formativa permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo verificar e analisar o resultado da aprendizagem.

Dessa forma a avaliação dos aspectos qualitativos tem como propósito garantir um processo de ensino aprendizagem pautado no saber (conhecimento), saber fazer (Prática) e saber ser (Atitude) e compreende, além da acumulação de conhecimentos, o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades competências.

Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

- I- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- II- Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta);
- III-Frequência de, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular.
- IV-Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários

O período letivo será subdividido em 03 (três) momentos a saber: 1ª etapa avaliativa, 2ª etapa avaliativa e 3ª etapa avaliativa, devendo estas serem realizadas em proporcionalidade à carga horária dos componentes curriculares.

Os Instrumentos Avaliativos correspondem aos recursos utilizados para coleta e análise de dados no processo ensino-aprendizagem dos educandos, por exemplo: Atividades, projetos de trabalho, projetos de pesquisa, relatórios, pesquisas, seminários, prova e práticas de laboratório.

A média do componente curricular de cada etapa dar-se-á pelo total de pontos obtidos e dividido pelo número de instrumentos realizados. Essa média compreenderá um número inteiro, segundo a formula abaixo:

$$MC = \frac{IA1 + \dots + Ian}{\sum IA}$$

Onde:

MC= Média do Componente Curricular

IA1= Instrumento avaliativo

Ian= Instrumentos avaliativo

$\sum IA$ = Quantidade de instrumentos avaliativos

Cada instrumento avaliativo deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Na formação de nota quantitativa referente a cada etapa avaliativa, será adotado, no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos diferenciados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Em qualquer dos instrumentos avaliativos realizado durante o período letivo será utilizado, no mínimo, uma avaliação geral do tipo prova, aplicada individualmente de forma escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular, que deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

A Média Curricular será calculada a partir da média aritmética das etapas avaliativas e constará da seguinte forma:

$$MC = \frac{E1 + E2 + E3}{3}$$

Onde:

MC = Média do componente Curricular;

E1 = Etapa Avaliativa 1;

E2 = Etapa Avaliativa 2;

E3 = Etapa avaliativa 3;

3 = Quantidade de Etapas Avaliativas

Terá direito à segunda chamada de avaliação o aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovada), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que requeira à Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico, ou via Sistema disponível, o qual encaminhará à coordenação de curso para análise e parecer.

O discente deverá protocolar no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a vigência do atestado médico a sua solicitação de reposição de atividade avaliativa.

Entende-se por motivo relevante e justificável os seguintes casos: Conforme o Decreto lei nº 1.044 de 21 outubro de 1969.

- I- Doença;
- II- Óbito de parentes até terceiro grau;
- III- Convocação Judicial Mundial;
- IV- Representar a Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do aluno, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os alunos, instrumentos como fichas de observação, de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

autoavaliação, entre outros, como recursos para registrar, acompanhar e/ou orientar o seu desenvolvimento.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao aluno, de forma individual, sobre seu rendimento em cada período avaliativo bem como o total de faltas em cada componente curricular; O docente deverá entregar os instrumentos avaliativos para que o aluno possa tomar ciência de sua nota e dos critérios avaliados.

Será considerado aprovado o aluno que, ao final do ano/período ou semestre letivo, obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular do período letivo. Caso ainda haja deficiências na aprendizagem, após a computação dos resultados do rendimento do aluno, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas, através de estudos de recuperação.

A recuperação paralela será oferecida quando computados os resultados da etapa 1 e etapa 2, através da média aritmética, para os alunos que não atingirem o mínimo de 60 (sessenta) pontos na somatória total do componente curricular, havendo uma recuperação final após a 3ª etapa. No período de Recuperação paralela, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, sendo 02 (duas) referentes a revisão de conteúdos em que os alunos apresentem dificuldades de aprendizagem durante a etapa avaliativa, a fim de que estudem os referidos conteúdos novamente e obtenham aprovação com êxito, e 02 (duas) aulas para aplicação do instrumento avaliativo.

Os estudos de recuperação paralela serão destinados aos alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou baixo rendimento escolar, a partir do diagnóstico realizado pelo professor em sala de aula no decorrer de cada etapa, com apoio da coordenação pedagógica e Coordenação de curso. Os estudos de recuperação devem estar incluídos na carga horária de atendimento ao discente, devendo ser registrada no Plano Individual de Trabalho (PIT).

Caberá ao professor informar a coordenação do curso e coordenação pedagógica, quais alunos que participarão dos estudos de recuperação paralela, bem como registrar a participação do aluno nos encontros. Caberá a Coordenação de Curso organizar os



estudos de recuperação paralela, início de cada semestre letivo, conjuntamente com cada colegiado, de acordo com o disposto no Plano Individual de Trabalho (PIT).

É de responsabilidade de cada docente informar os alunos sobre os dias e horários que ocorrerão os estudos de recuperação paralela e a coordenação pedagógica deverá acompanhar o processo de recuperação paralela, os horários e instrumentos de registros das aulas e das avaliações. Além de sua execução ao longo de cada etapa em conjunto com a coordenação do curso.

A recuperação paralela será realizada em dias e horários estabelecidos em cronograma organizado pela Coordenação de curso em conjunto com cada colegiado. O resultado obtido na recuperação paralela poderá substituir a menor nota alcançada pelo aluno nas etapas avaliativas, sempre prevalecendo a maior nota.

Calculada a média do componente curricular (MC), o estudante que obtiver MC igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) em até 4 (componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horaria total dos componentes curriculares cursados, terá direito a submeter-se a estudos de recuperação final em prazo definido no calendário escolar.

No período de Recuperação Final, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, para a revisão de conteúdo do componente curricular e 02 aulas para aplicação do instrumento avaliativo. Será considerado aprovado, após a recuperação final, o estudante que obtiver media final igual ou superior a 60 (sessenta), calculada através da seguinte fórmula:

$$MFC = \frac{MC + NRF}{2}$$

MFC = Média Final do Componente Curricular;

MC = Média do Componente Curricular;

NRF = Nota da Avaliação de Recuperação Final.

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o período, prevalecerá o maior resultado. Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a media 60 (sessenta) em até, no máximo 02 (dois) componentes curriculares, pros-



seguirá para o período seguinte, cursando concomitantemente, em regime de dependência esse(s) componente(s) objeto(s) de reprovação até o prazo de integralização previsto no Plano Pedagógico de cada curso, aliada às condições e ofertas da instituição. Os componentes objetos de reprovação no semestre serão ofertados, tendo vista a oferta do curso pela instituição e existência de vagas.

Será considerado reprovado por faltas no período, o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular cursado, independente da média final. O processo de aprendizagem deve ser discutido, avaliado e reelaborado permanentemente pelas Coordenações responsáveis e pelo Conselho de classe, acompanhado pela Direção de ensino.

Após análise e votação pelo Conselho de Classe, o aluno que não obtiver parecer favorável para aprovação no período, este poderá prosseguir para o módulo seguinte, e cursar os componentes curriculares objeto de reprovação, concomitantemente, ao módulo do período letivo normal, desde que em horário de contra turno, se ofertado e, aliada às condições da Instituição.

Nos casos em que o estudante ficar retido no módulo, este cursará no período subsequente, apenas os componentes em que ficou reprovado.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física básica necessária para o funcionamento do Curso Técnico em Cooperativismo, na forma Proeja segue descrita abaixo.

Biblioteca

A biblioteca é o ambiente no qual se destina a recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios e virtual, bem como promover a cultura entre docentes, discentes e técnicos administrativos da Instituição de forma dinâmica e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Para tal deverá oferecer espaço de estudos individual e em grupo, equipado com mobiliários e equipamentos específicos e acervo bibliográfico atualizado relacionado à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

área do curso com no mínimo cinco referências das indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares.

A biblioteca, preferencialmente, deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso do acervo aos usuários. O acervo deverá estar equipado com exemplares de livros e periódicos, contemplando todos os componentes curriculares de abrangência do curso, dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a busca por títulos.

Para atender as necessidades dos usuários serão disponibilizados serviços de empréstimo, renovação, consultas ao acervo e visitas orientadas.

Salas De Aulas

As salas de aulas serão equipadas com 40 carteiras, 01 mesa, 01 cadeira, quadro branco, centrais de ar e estruturas elétricas que possibilitarão a utilização de notebook com projetor multimídia.

Laboratório Didático de Informática

O laboratório Didático de Informática conterà estações de trabalho, equipamentos, materiais e programas específicos de informática. Conforme descrito no quadro 03 (três) a seguir:

Quadro 3. Equipamentos do Laboratório Didático de Informática

Equipamentos	Quantidade
Computador Processador: Deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 512 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de no mínimo 18' .	40
Lousa Digital Interativa Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
Projetor Wireless Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.)	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off)	
Resolução: XGA original 1024 x 768	
Suporte de Teto para Projeto Multimídia	
Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
Tela de Projeção Retrátil	
Tamanho: 100” – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Câmera IP Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3", NTSC, 420TVL.	01
Controle Remoto Sem Fio para PC com Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros	01
Caixa amplificadora - potência 350 W	02
Microfone Sem Fio Auricular - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
Mesa de Som - 6 Canais	01
Armário -Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05
Programa específico para atender as necessidades do curso..	01

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As tabelas abaixo demonstram a disponibilidade vigente de docentes e técnicos administrativos do quadro de pessoal do *Campus* Laranjal do Jari para atender ao funcionamento do curso, carecendo da contratação de docentes com formação em Logística para atender as necessidades dos componentes curriculares específicos.

Quadro 4. Pessoal Docente *Campus* Laranjal do Jari

Nome do Servidor	Formação/Titulação	Regime de Trabalho
Alain Roel Rodrigues dos Santos	Administração / Mestre	DE
Alexandre Rodrigues da Silva Nunes	História / Mestre	DE
Sheila Cristina Cunha Maués	Administração / Mestre	DE
Thalita Jamille Barbosa Moraes	Administração / Especialista	DE
Alexsandro dos Santos Reis	Meio ambiente / Mestre	Substituto
Aline da Cruz Ribeiro	Informática / Especialista	Substituto
Anderson Nascimento Vaz	Informática / Especialista	DE
Angelina Maria de Almeida	Química / Doutora	DE
Janaina Rafaella Scheibler	Química/ Mestre	DE
Caio César Viana Alves	Física / Especialista	DE
Caroline Maria Costa Barros	Direito / Mestre	DE
Diego Armando Silva da Silva	Meio ambiente / Doutor	DE
Ednaldo João das Chagas	Inglês / Mestre	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Eduardo da Conceição do Rosário	Matemática / Especialista	DE
Everton de Almeida Pinto	Informática / Graduação	Substituto
Ezequiel da Glória de Deus	Biologia / Doutor	DE
Franciscleyton dos Santos da Silva	Filosofia / Mestre	DE
Francisco Damazio de Azevedo Segundo	Filosofia / Mestre	DE
Jacklinne Matta Correa	Meio Ambiente / Mestre	DE
Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso	Floresta / Especialista	DE
Jéssica Oliveira Pontes Nóbrega	Educação Física / Especialista	DE
Jonas de Brito Campolina Marques	Biologia / Doutor	DE
Jorge Luiz dos Santos Mariano	Administração / Mestre	DE
José Renato Marques Batista	Português / Especialista	DE
José Rodrigo Sousa de Lima Deniur	Educação Física / Especialista	DE
Juliana Eveline dos Santos Farias	Recursos Naturais/Mestre	Substituto
Luany Jaine De Araujo Souza	Biologia / Mestre	Substituto
Luciana de Oliveira	Informática / Especialista	DE
Sabrina Mayara dos Santos Veiga	Espanhol / Especialista	Substituto
Luciana Rodrigues Resende Ferreira	Inglês / Especialista	Substituto
Luis Aramis dos Reis Pinheiro	Física / Mestre	Substituto
Luiz Fernando Lobato Saraiva	Matemática / Especialista	DE
Mabia Nunes Toscano	Português / Doutora	DE
Marcos Alves Nicacio	Meio ambiente / Mestre	DE
Maria Otavia Battaglin Loureiro	Sociologia / Mestre	DE
Marlete Pinheiro da Costa	Contabilidade / Especialista	DE
Michael Machado de Moraes	Matemática / Mestre	DE
Odília Ferreira Cozzi	Artes / Especialista	DE
Raphael Leone da Cruz Ferreira	Agronomia / Mestre	DE
Ulieldson Pereira Souto	Geografia/Especialista	Substituto
Vera Lúcia Silva de Souza Nobre	Educação Inclusiva / Especialista	DE
Regis Rodrigues de Almeida	Geografia / Mestre	DE
Suany Rodrigues da Cunha	Pedagogia / Mestre	DE
Rita de Cássia Chaves	Biologia / Mestre	DE
Bruno Rogério Silva Cavalcante	Administração / Mestre	DE
Raimundo de Moura Rolim Neto	Meio Ambiente/Mestre	DE
Pâmela Rossi dos Reis	Química / Especialista	DE
Romulo Thiago Ferraz Furtado	Informática/ Especialista	DE
Wanderson Michel de Farias Pantoja	Meio Ambiente / Doutor	DE
Warley Rafael Oliva Brandão	Meio Ambiente/ Mestre	DE
Welber Carlos Andrade da Silva	História / Mestre	DE

Quadro 5. Pessoal Técnico-Administrativo *Campus* Laranjal do Jari

Nome do Servidor	Função	Formação / Titulação
Ailton da Silva Pantoja	Técnico em Laboratório - Informática	Bacharel em Sistemas de Informação – Especialista
Jairison Silva de Souza	Técnico em Laboratório -	Técnico em Informática



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

	Informática	
Ananda da Silva Araújo	Técnico em Laboratório - Biologia	Bacharel em Ciências Biológicas – Especialista
Telma Adriana Souza Lobato	Técnico em Laboratório - Biologia	Bacharel em Ciências Biológicas – Mestre
Andrea Silva de Souza	Assistente em Administração	Técnica em Secretariado
Ariadina Batista Mesquita da Silva	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Clicia Pires Carvalho	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Fernanda Cordovil Lima Ferreira	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Gleison Marcio Moreira de Souza	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
José Raimundo da Costa Gomes	Assistente em Administração	Tecnólogo em Gestão da Informação
Josiellthon Bandeira Silva	Assistente em Administração	Administração (Bacharel)
Maria Regina Fagundes da Silva	Assistente em Administração	Bacharel em Ciências Contábeis
Mônica Lima Alves	Assistente em Administração	Tecnóloga em Gestão Pública
Diego Bruno Castro de Jesus	Técnico em Assuntos Educacionais	Técnico em Assuntos Educacionais
Enver José Lopes Cabral	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Geografia – Mestre
Welton de Lima Cordeiro	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em História – Especialista
Betina Vitoria Batista Monteiro	Psicóloga	Graduação em Psicologia
Deziane Costa Da Silva	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Márcia Cristina Távora do Nascimento	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Sérgio Augusto Brazão	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Elinielle Pinto Borges	Bibliotecário-Docimentalista	Bacharel em Biblioteconomia e Documentação - Mestre
Leide Pantoja Pureza	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Letras
Erislane Padilha Santana	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Kleuton Ferreira Ribeiro	Assistente de Alunos	Educação Física (Bacharel)
Misael de Souza Fialho	Assistente de Alunos	Técnico em Segurança do Trabalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Monica Silva e Silva	Assistente de Alunos	Técnico em Radiologia – Especialista
Sivaldo Donato Souza	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Rilton Correa de Carvalho	Técnico em Laboratório Química	Técnico em Química Industrial
Gianfranco Maciel Ferreira	Administrador	Bacharel em Administração/Especialista
Jackson Rodrigo de Lima Barbosa	Técnico em Laboratório – Florestas	Técnico em floresta
Leo Serrão Barbosa	Técnico de Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Marcelo Padilha Aguiar	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis – Especialista
Mariane Gonçalves Paiva	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Heliana Farias dos Santos	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Odennyson Lopes Gomes	Técnico em Contabilidade	Técnico em contabilidade
Keila Gibson dos Santos Rebelo	Jornalista	Jornalismo
Ruane Laiany Lima Almeida	Enfermeira	Bacharel em Enfermagem
Marianise Paranhos Pereira Nazario	Assistente Social	Bacharel em serviço social
Ruan Pablo de Matos Vieira	Técnico em Audiovisual	Técnico em audiovisual

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com o artigo 55 da Resolução nº 002/2012 que dispõe sobre a Regulamentação dos procedimentos do Registro Escolar do Instituto Federal do Amapá – “a diplomação é o ato oficial de caráter solene, público a ser realizado para todos os cursos técnicos do IFAP, no qual se garanta a participação em igualdade de condições a todos os formandos, sem distinção.” (IFAP, 2012, p.14).

Assim, o discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo, na modalidade PROEJA, desde que atenda as seguintes condições:

- Ter concluído os 06 (Períodos) módulos com a devida integralização da carga horária total prevista no curso, incluindo a prática profissional de no mínimo 180



horas, com aproveitamento e frequência mínima de 75% em todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso;

- Não estar inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: registro escolar, biblioteca, laboratórios e outros, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Ter solicitado à Coordenação de Registro Escolar do *Campus a colação de grau*, via requerimento próprio e apresentado junto com os documentos previstos no art. 57, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII da Resolução nº 002 de 27 de junho de 2012.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total do Curso Técnico de Nível médio em Cooperativismo, na Forma Integrada, na modalidade PROEJA, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Cooperativismo.

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Pesquisa Demografia das Empresas**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de novembro de 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 20 de Abril de 2019.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução CNE/CEB nº 06/12, de 20 de Setembro de 2018.

_____. **Cartilha Esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.7888/2008**. Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM**. Brasília, DF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais. Educação**. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>> Acesso em 18 de junho de 2019.

_____. RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.



_____. RESOLUÇÃO Nº 013 de 03 de Abril de 2014. **Aprova a Regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.** Disponível em: <<http://portal.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=774>>. Acesso em 30 de junho de 2019

_____. RESOLUÇÃO Nº 52 de 29 de Maio de 2019. **Que dispõe sobre a Sistemática de Avaliação dos Cursos Técnicos do PROEJA.** Disponível em: <<http://www.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/2109-resolucao-n-52-2019-consup>>. Acesso em 02 de Maio de 2019.

_____. RESOLUÇÃO Nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de 20 de Abril de 2015. **Aprova a Regulamentação de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.** Macapá, 2015.

_____. DECRETO Nº 5.154 de 23 de Julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em 18 de junho de 2019.

_____. DECRETO Nº 5.840/2006 de 13 de julho de 2006. **Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.** Disponível em: <<https://www.iffarroupilha.edu.br/regulamentos-e-legislacao/legislacao/portarias-e-legislacao/item/1433-decreto-n-5840-de-13-de-julho-de-2006-institui-no-ambito-federal-o-programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-proeja>>. Acesso em 28 junho de 2019.

_____. Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 28 junho de 2019.

_____. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2014/CONSUP/IFAP, 18 de Fevereiro de 2014. **Elaboração e Atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.** Macapá, 2014.

_____. RESOLUÇÃO Nº 041/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de Setembro de 2016. **Aprova a Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.** Macapá, 2016.

_____. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Resolução CNE/CEB nº 06/12, de 20 de Setembro de 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Parecer CNE/CEB N° 11/2000, que dispõe sobre as diretrizes Curriculares Nacionais com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13252-parecer-ceb-2000>>. Acessado em 30 de junho de 2019.

Catálogo nacional de cursos técnicos – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. SETEC, 2014.

Centro de integração empresa-escola. Guia prático para entender a nova lei de estágio. 3 ed. atual. e rev. São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. RESOLUÇÃO N° 002 de 27 de Junho de 2012. **Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos do Registro Escolar do Instituto Federal do Amapá.** Macapá, 2012.

MONTEIRO, Paula. **No Amapá, Porto de Santana será ampliado para atrair novos investidores.** Disponível em: <<http://www.portalamazonia.com.br/editoria/economia>>. Acessado em:28/05/2014.

MONTEIRO, S.; LAQUINTO, K.; THIMOTEO, T.. **Em ritmo acelerado. Conjuntura Econômica.** V. 65, nº 04, abr. 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria nº XXX

Diplomado

Reitor
Portaria nº XXX

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sistec nº _____.

Carga horária total do curso: xxxx horas

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.

Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.

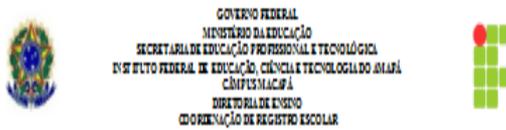
Data ____/____/____

Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXO II – HISTÓRICO ESCOLAR



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP

HISTÓRICO ESCOLAR

DADOS DO INSTITUTO

ENDEREÇO:

ATO DE CRIAÇÃO: _____ CÓDIGO INEP: _____

DADOS DO ALUNO

NOME: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____

MATRÍCULA: _____ IDENTIFICAÇÃO CIVIL: _____

NACIONALIDADE: _____ NATURALIDADE: _____

RG Nº _____ ÓRGÃO EMISSOR: _____ DATA DE EMISSÃO: _____

PAZ: _____ MÃE: _____

DADOS DO CURSO

CURSO:

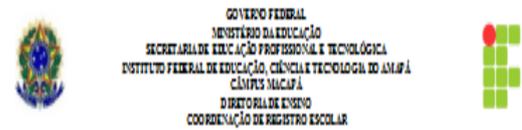
AUTOREGULAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 - CONSUP

FORMA SUBSEQUENTE: _____ REGIME: MODULAR PERIODICIDADE: SEMESTRAL

ANO DE INGRESSO: _____ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: _____

DATA DA COLAÇÃO DE GRAU: _____

I MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
REDES DE COMPUTADORES I						
MATEMÁTICA APLICADA						
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS						
INGLÊS INSTRUMENTAL						
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA						
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO						
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES						
CARGA HORÁRIA TOTAL						
II MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL EM INFORMÁTICA						
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES						
REDES DE COMPUTADORES II						
BANCO DE DADOS I						
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS						
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO						
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA						
CARGA HORÁRIA TOTAL						
III MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	



III MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEB					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
CARGA HORÁRIA TOTAL					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS/ULA)					

LEGENDA: AP-APROVADO; RE-REPROVADO POR NOTA; RE-REPROVADO POR FALTA; RE-REPROVADO POR NOTA E FALTA; CR-CRÉDITOS

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)

NÚMERO DE MÓDULOS (TRÊS)

HORAS/ULA: 50min

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISIONADO + ATIVIDADES COMPLEMENTARES)	
CARGA HORÁRIA PREVISTA:	CARGA HORÁRIA CUMPRIDA:

CH = CARGA HORÁRIA (EM HORAS - 60MIN)			
	CH OBRIGATORIA	CH ESTÁGIO	CH TOTAL
PREVISTA:			
CUMPRIDA:			

MACAPÁ, 23 DE ABRIL DE 2010.

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR PORTARIA Nº 106/2011	DIRETORA DE ENSINO PORTARIA Nº 199/2010
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR DO CURSO